

PLANO DE TRABALHO

1. TÍTULO DO PROJETO: Estrutura de Apoio Inclusiva: Informação, Tecnologia Assistiva e Cuidado para Pessoas com Deficiência, seus Familiares e Profissionais da Rede de Apoio

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

2.1 Dados da Instituição Proponente:

Nome: Centro de Vida Independente do Rio De

JaneiroCNPJ: 32.360.422/0001-64

Endereço: Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea, Rio de Janeiro, R.J.

CEP: 22.451-041

Telefone: (21)2512-1088

E-mail: administrativo@cvi-

rio.org.brSítio eletrônico: www.cvi-

rio.org.br

2.2 Responsável pela Instituição:

Nome: Luís Gustavo Milward de Andrade

MacielTelefone: 21 99179-8897

Celular: 21 99179-8897

E-mail: administrativo@cvi-rio.org.br

2.3 Responsável técnico pela proposta:

Nome: Marcela de Paula Garcia Silva

Cargo ou função: Coordenador

Geral do Projeto ProjetosTelefone:

21 97672-1612

Celular: 21 97672-1612

E-mail: celadepaulags@gmail.com

3. APRESENTAÇÃO

O **Centro de Vida Independente do Rio de Janeiro - CVI-Rio** é uma associação civil de utilidade pública, sem fins lucrativos, fundada em 1988 e atuando sob a liderança de pessoas com deficiência, localizada no município do Rio de Janeiro/RJ e não possui unidades ou filiais.

Missão e Visão

Missão: Promover o fortalecimento pessoal e a inclusão social da pessoa com deficiência.

Visão: Ser reconhecida como referência entre as entidades beneficentes de excelência que estimula, facilita, incentiva, facilita e promove ações de cidadania, de direito das pessoas com deficiência no Rio de Janeiro.

Serviços e Projetos

O trabalho realizado pela associação compreende o acesso a informação, esclarecimentos, atendimentos adequados às pessoas com deficiência, familiares e profissionais, visando a criação de condições propícias à transformação, o desenvolvimento de potencialidades e a inclusão social. De modo a atender sua missão institucional. Os Serviços/Projetos/Programas são de caráter gratuito, universalizado e planejado – envolvem processos metodológicos articulados com políticas, e dentro da legislação que atende às necessidades de pessoas com deficiência, para o enfrentamento das barreiras que emergem de um meio físico e social que não está preparado para receber e lidar com as diferenças.

Nesse sentido, o CVI-Rio vem atendendo a todos os princípios basilares da Assistência Social, tendo como orientação a Lei 12.101/2009, o Decreto 8.242/2014, a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e demais Resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS. Os serviços e projetos são ofertados por meio de ações e metodologias diversas, organizadas em duas dimensões, a saber:

Habilitação e Reabilitação de Pessoas com Deficiência: tem como proposta o fortalecimento de vínculos, a troca de experiências, orientações gerais sobre a deficiência e cuidados com o corpo e o acesso e a produção de tecnologias assistiva. As ações são pautadas em atendimentos presenciais às pessoas com deficiência e familiares, seja individualmente ou em grupo e projetos. Este trabalho promove o crescimento pessoal, a qualidade de vida, a criação de vínculos sociais e afetivos, a autonomia e a inclusão social. Um destaque são os aconselhamentos entre pares, que promove o compartilhamento de experiências e fortalece vínculos entre pessoas em situações semelhantes. Outra ação é o "Projeto Cadeiras na Quadra", que promove a prática de tênis em cadeiras de rodas, facilitando a socialização e a reabilitação física. Nesta dimensão, ao longo de 2023, o CVI-Rio atendeu 141 pessoas com deficiência. Os assistidos caracterizaram-se por pessoas de ambos os gêneros, com idades entre 02 e 75 anos, em especial com lesão medular, tetraplégicos e paraplégicos. Também foram atendidas pessoas com sequelas de paralisia cerebral, distrofia muscular, atrofia, amputados, deficiências múltiplas e mielomeningocele.

Acesso ao Mundo do Trabalho: São desenvolvidas ações sistemáticas de mobilização / identificação (diagnóstico social e profissional) de atitudes e habilidades para a inclusão no mercado de trabalho, de mediação ao acesso e (re)colocação, tendo por público-alvo pessoas com deficiência. Há, também, o acompanhamento contínuo e individualizado de cada um dos atendidos, incluindo articulação e sensibilização dos gestores e demais colaboradores nas organizações, visando à promoção, inclusão e permanência no mercado de trabalho, durante o ano de 2023 foram atendidas 163 pessoas com deficiência, com idades a partir de 18 anos, de ambos os sexos, em situações de vulnerabilidade social, decorrentes da deficiência, pobreza e marginalização social. Quanto à experiência no mercado formal de trabalho, muitos dos atendidos possuíam deficiência auditiva. A maioria dos atendidos residia nas cidades do Rio de Janeiro, São Gonçalo, Rio Bonito, Nova Iguaçu e Belford Roxo, todos localizados no estado do Rio de Janeiro.

Quadro recursos humanos da entidade

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Administrador	01	40 horas	Celetista
Assistente Social	01	30 horas	Celetista
Designer	01	Sob demanda	Voluntária
Fisioterapeuta	01	Sob demanda	Voluntária
Psicóloga	01	10 horas	Membro da Diretoria
Monitores	02	10 horas	Prestador de Serviço
Educador físico	01	10 horas	Prestador de Serviço
Supervisora de Projetos	01	40 horas	Celetista
Secretária	01	40 horas	Celetista
Mensageiro	01	40 horas	Celetista

Parcerias

As ações ocorrem em conjunto com o poder público, empresas e instituições parceiras, famílias e comunidade, por meio do desenvolvimento de oficinas, encontros, atendimentos individualizados, encaminhamentos a outros serviços e assessorias, buscando garantir aquisições progressivas aos usuários.

Impacto na Comunidade

Com as metodologias e intencionalidades é possível promover a qualidade de vida para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos com deficiência, oferecendo atividades que estimulassem a reabilitação e o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social. Essas ações promoveram processos emancipatórios, o acesso ao mundo do trabalho, conquistas no âmbito dos direitos, o exercício da cidadania, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a autonomia, a independência, a segurança e a participação plena e efetiva na sociedade.

Futuro da Associação

Olhamos para o futuro com planos robustos de expansão de serviços, fortalecimento de programas de trabalho, lançamento de projetos de conscientização, suporte familiar ampliado, estratégias de autos sustentabilidade, colaboração com políticas públicas e uma rede de voluntariado. Estamos comprometidos com a evolução contínua e o alcance cada vez maior de nossa missão. Com essas iniciativas, o CVI-Rio espera não apenas continuar cumprindo sua missão, mas também fortalecer e expandir sua capacidade de promover uma sociedade mais inclusiva e acessível para todos.

Link do site do Centro de Vida Independente: <https://www.cvi-rio.org.br/site/>

4. JUSTIFICATIVA

O objeto proposto está em total consonância com o Decreto nº 11.341/2023, Art. 25, inciso XI, que trata da promoção de ações voltadas à acessibilidade, desenvolvimento e oferta de ajudas técnicas para pessoas com deficiência, bem como com o Estatuto do CVI-Rio, nos termos do Art. 6º, alínea d (prestação de ajudas técnicas, com desenvolvimento e a produção de equipamentos e objetos auxiliares que atendam às demandas individuais) e alínea g (promoção de cursos, palestras e atividades culturais, educacionais, científicas e recreativas que levem à conscientização e à vida independente).

A presente proposta foi concebida a partir do reconhecimento de demandas concretas identificadas ao longo de mais de três décadas de atuação direta com o público-alvo, sobretudo aquelas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Entre as principais barreiras que impactam diretamente a autonomia e inclusão das pessoas com deficiência estão: a) A indisponibilidade de equipamentos de tecnologia assistiva individualizados, adaptados às necessidades reais dos usuários ; b) A falta de espaços acessíveis que promovam apoio emocional, escuta qualificada e fortalecimento de redes de apoio e c) A baixa disseminação de informações acessíveis e relevantes sobre os direitos, possibilidades e recursos disponíveis para as pessoas com deficiência.

Essas barreiras contribuem para a perpetuação de quadros de exclusão, isolamento social, dependência prolongada e impactos negativos sobre a saúde física e emocional das pessoas com deficiência. A falta de acesso a informação e a tecnologias apropriadas às necessidades das pessoas, agrava ainda mais essas condições, sobretudo considerando que muitas famílias não dispõem dos recursos financeiros para aquisição de órteses, próteses ou outros dispositivos adaptados. As tecnologias assistivas são fundamentais para melhorar a qualidade de vida de pessoas com deficiência, promovendo autonomia, autoestima e participação social. Quando desenvolvidas em colaboração com os próprios usuários, considerando seus contextos, necessidades e capacidades pessoais, tornam-se mais eficazes e integradas à individualidade de cada um. Essas soluções variam de inovações sofisticadas a adaptações simples, sempre com foco na igualdade de oportunidades. No Brasil, embora exista grande potencial criativo, ainda há escassez de serviços e produtos personalizados, o que limita o acesso a equipamentos adequados às necessidades físicas e funcionais de cada pessoa.



Há mais de 30 anos, o CVI-Rio desenvolve a Oficina de Tecnologia Assistiva, em parceria com o Departamento de Artes & Design da PUC-Rio. A iniciativa, que foi interrompida em 2021 devido à pandemia, retomou suas atividades integralmente em 2024, por meio do Termo de Fomento nº 959222/2024. A Oficina oferece gratuitamente soluções personalizadas de tecnologia assistiva para pessoas com deficiência, especialmente em situação de vulnerabilidade social, promovendo autonomia e inclusão.

O trabalho é participativo e contínuo, envolvendo desde o acolhimento e identificação das necessidades até a criação e entrega de dispositivos como órteses, mobiliários adaptados e apoios corporais. Paralelamente, o CVI-Rio realiza ações de orientação, escuta e formação para pessoas com deficiência, familiares e profissionais, abordando temas como acessibilidade, direitos, recursos e combate ao capacitismo. A ausência de espaços acessíveis que promovam apoio emocional, escuta qualificada e fortalecimento de redes de apoio, somada à baixa disseminação de informações acessíveis e relevantes sobre direitos, recursos e possibilidades para as pessoas com deficiência, resulta em prejuízos significativos e interligados, que comprometem diretamente sua inclusão social, autonomia e qualidade de vida.

Neste sentido, o CVI-Rio vem atendendo a todos os princípios basilares da Assistência Social, tendo como orientação a Lei 12.101/2009, o Decreto 8.242/2014, a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, a Tipificação Nacional dos Serviços Socio assistenciais e demais Resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS. Em consonância com as diretrizes ação 21G1 programa 5811 Promoção dos Direitos das Pessoas com Deficiência da SNDPD, do Plano Viver Sem Limite II item Acessibilidade e Tecnologia Assistiva, da Lei 10098/2000 Art. 2º, Decreto 5.296/2004, no seu artigo 8º, da Lei 13146/2015 no Capítulo III art. 74. O projeto atende as políticas públicas do MDHC voltadas para a acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência.

Estudos e a própria experiência institucional comprovam que o acesso a essas tecnologias transforma positivamente a vida das pessoas com deficiência, especialmente as mais vulneráveis. Além disso, palestras e oficinas formativas fortalecem vínculos, ampliam direitos e promovem mobilização social. A trajetória do CVI-Rio evidencia os resultados concretos e positivos de suas ações práticas, formativas e colaborativas na inclusão e no empoderamento dessas pessoas.

A proposta atual visa aprofundar e expandir esses impactos, por meio de três eixos integrados:

Palestras informativas: A realização de palestras informativas com especialistas e ativistas que ampliam o conhecimento sobre direitos, acessibilidade, tecnologia assistiva e inclusão social, fortalecendo o empoderamento das pessoas com deficiência e estimulando o engajamento da sociedade e a articulação em rede.

Oficinas Formativas Temáticas: Representam um modelo híbrido que combina workshops, atividades participativas, escuta ativa em um formato dinâmico, acolhimento e a troca de experiências. Com atividades dinâmicas e acolhedoras sobre temas como direitos, educação inclusiva, sexualidade, tecnologia assistiva e redes de apoio que valorizam as vivências individuais, fortalecimento de vínculos afetivos e comunitários e a construção coletiva de soluções.

Produção de equipamentos de tecnologia assistiva: Ao promover o acesso gratuito a equipamentos de tecnologia assistiva individualizados, o projeto impacta diretamente aspectos funcionais da vida cotidiana das pessoas com deficiência, com oferecimento de dispositivos personalizados (como utensílios adaptados para alimentação, escrita, higiene e mobilidade) e acompanhamento técnico completo. Essa ação promove autonomia, autoestima e qualidade de vida, especialmente para pessoas de baixa renda, superando barreiras do cotidiano.

Essas ações combinadas possibilitam ganhos concretos em termos de funcionalidade, autonomia, bem-estar, autoestima e participação social, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e inclusão cidadã das pessoas com deficiência. Mais do que promover ações e ofertar serviços, o projeto busca promover condições para que cada indivíduo possa exercer plenamente seus direitos, desenvolver seu potencial e ocupar seu lugar na comunidade de forma ativa e digna. Os resultados esperados incluem atender 378 pessoas em um ano. Isso demonstra um compromisso com a eficácia e a escalabilidade do projeto. A proposta se relaciona com os objetivos e diretrizes do programa nº 8100020250003 na medida que o projeto ***Estrutura de Apoio Inclusiva: Informação, Tecnologia Assistiva e Cuidado para Pessoas com Deficiência, seus Familiares e Profissionais da Rede de Apoio*** possibilitará maior autonomia, inclusão e qualidade de vida à pessoa com deficiência.

5. OBJETO

Promover ações integradas voltadas à inclusão, autonomia e fortalecimento das pessoas com deficiência, seus familiares e profissionais da rede de apoio.

6. PÚBLICO-ALVO

O projeto visa contemplar 378 pessoas no estado do Rio de Janeiro, conforme detalhado abaixo:

- 250 beneficiários diretos por meio da participação em palestras informativas e oficinas formativas temáticas, com foco em inclusão, direitos, autonomia e fortalecimento comunitário.
- 78 beneficiários diretos por meio do atendimento individualizado para produção personalizada de equipamentos de tecnologia assistiva, com acompanhamento técnico especializado.

Além disso, estima-se o alcance de 50 beneficiários indiretos, compreendendo familiares e cuidadores que serão diretamente impactados pelo uso dos equipamentos, participando do processo de adaptação, orientação e aplicação prática no cotidiano das pessoas com deficiência.

Definição dos Públicos

- Público direto: pessoas com deficiência, seus familiares e profissionais da rede pública (educação, saúde e assistência) que participarão das atividades formativas (palestras e oficinas), além das PcDs que receberão os equipamentos assistivos individualizados.
- Público indireto: familiares, cuidadores e acompanhantes das PcDs beneficiadas com os equipamentos, que serão envolvidos no processo de orientação, uso e manutenção, ampliando os efeitos positivos das ações e que serão impactados positivamente pelo uso desses equipamentos no cotidiano das PCDs.

Critérios e Forma de Seleção

A seleção dos participantes será feita em parceria com as instituições públicas e sociais envolvidas, considerando:

- Pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social;
- Famílias e cuidadores diretamente envolvidos no cuidado das PcDs;
- Profissionais da rede pública interessados ou atuantes na inclusão e no atendimento a PcDs;
- Comprometimento com a participação no ciclo de oficinas ou com o uso adequado dos equipamentos fornecidos.

As instituições parceiras ficarão responsáveis por indicar os participantes, com base em critérios previamente acordados com a equipe do projeto, respeitando os limites de vagas disponíveis por atividade e local.

7. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O projeto será implementado no Estado do Rio de Janeiro.

8. OBJETIVOS DO PROJETO

8.1. OBJETIVO GERAL

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida, autonomia e participação social das pessoas com deficiência, por meio da disseminação de informações qualificadas, fortalecimento das pessoas com deficiência e comunitário através de palestras, oficinas formativas temáticas e da oferta gratuita de equipamentos de tecnologia assistiva personalizados com acompanhamento técnico especializado.

8.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar palestras informativas para ampliar o acesso de pessoas com deficiência, familiares e profissionais a conhecimentos sobre direitos, políticas públicas, acessibilidade e inclusão;
- Promover oficinas formativas temáticas que fortaleçam a inclusão e a autonomia das pessoas com deficiência, por meio de metodologias participativas, da escuta ativa e da troca de experiências;
- Produzir e entregar equipamentos de tecnologia assistiva individualizados, de forma

gratuita, com acompanhamento técnico ao longo do processo;

- Atender prioritariamente pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade, garantindo acesso justo aos recursos do projeto;
- Estimular a articulação entre pessoas com deficiência, familiares, profissionais e instituições, fortalecendo redes de apoio e inclusão social;
- Valorizar a experiência da pessoa com deficiência, promovendo sua participação ativa como protagonista e agente de transformação.

9. PRAZO DE EXECUÇÃO

O projeto será realizado no prazo de 13 meses.

10. RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros para a execução do projeto serão provenientes da Emenda Parlamentar Individual nº 2660021, de autoria do Deputado Glauber Braga, perfazendo o montante de R\$ 500.000,00. Não há contrapartida a ser oferecida pela proponente, em consonância com o disposto no Art. 35 § 1º da Lei nº 13.019/2014.

11. CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL DO PROPONENTE

O projeto será desempenhado por uma equipe altamente qualificada, combinando recursos técnicos e operacionais significativos para sua execução eficaz. Detalhamos a seguir a expertise e a estrutura disponíveis na instituição, evidenciando nosso compromisso na execução do projeto.

Recursos Técnicos

Contamos com profissionais e voluntários de design, fisioterapia, serviço social e psicólogo:

- **Marcela de Paula Garcia**, uma designer formada pela PUC-Rio, que possui um histórico comprovado de trabalho na Oficina de Tecnologia Assistiva do CVI-Rio de 2014 a 2016. Marcela continuou a desenvolver projetos e atendimentos de forma independente, aplicando suas competências na criação de dispositivos assistivos inovadores. Sua expertise na aplicação de design funcional e estético para o desenvolvimento de tecnologia assistiva é fundamental para a personalização e eficácia das soluções propostas.
- **Renata Mattos Eyer de Araújo**, doutora em Design e professora do Departamento de Artes & Design da PUC-Rio atua também como coordenadora do Núcleo de Apoio e Inclusão da Pessoa com Deficiência (NAIPD/PUC-Rio) e a coordenação da Oficina de Tecnologia Assistiva do CVI-Rio desde a sua instalação em 1995.

- **Sheila Salgado**, fisioterapeuta desde 1979. Iniciou trabalho como fisioterapeuta na área de

lesão medular. Cofundadora do CVI-Rio. Possui com ampla experiência na avaliação das necessidades individuais das pessoas com deficiência, garantindo que os objetos desenvolvidos promovam a máxima funcionalidade e conforto.

- **Francisca G. Dos Santos Assin**, formada em serviço social desde 2008 pela PUC-Rio e Mestre pela UERJ em 2010. Desde 2023, atua na instituição no acompanhamento e execução de projetos, trazendo consigo ampla experiência na coordenação de programas de aprendizagem voltados para crianças e adolescentes. Sua expertise será essencial na criação e condução das palestras temáticas, contribuindo com abordagens sensíveis, estratégicas e alinhadas às necessidades do público atendido.
- **Ismael Damas**, psicólogo (CRP: 05/42823), formado pela Universidade Católica de Petrópolis, com especialização em Psicologia Clínica na abordagem Fenomenológico-Existencial pelo IFEN. Atua como psicólogo clínico desde 2012 e integra a equipe da APAE Petrópolis desde 2014, onde idealizou o projeto “PsicoEducação: Informar para Transformar”, voltado ao fortalecimento emocional e informativo das pessoas com deficiência e suas famílias. Atua como voluntário na mediação, apoio emocional e facilitação da rede de suporte das oficinas formativas.

Recursos Operacionais

- **Patrícia Helena Silva Sousa**, formada em administração de empresas desde 2008. Atua na instituição desde 2017 é responsável pela gestão da instituição, com vasta experiência em coordenação de projetos e gestão de administrativa e de pessoal. Esse profissional irá desempenhar um papel vital na manutenção da ordem e no suporte às necessidades administrativas do projeto.

Estrutura Institucional

Haverá a necessidade de locação de um espaço específico para a criação dos objetos de tecnologia assistiva que será equipado com equipamentos e materiais necessários para a criação dos objetos. Além disso, para que a instituição disponha uma oficina de criação de objetos de tecnologia assistiva, incluindo espaços para atendimento individualizado e áreas de trabalho colaborativo para os profissionais. A infraestrutura da instituição será integralmente disponibilizada para suportar e atender as necessidades do projeto.

Capacidade de Adaptação e Expansão

Reconhecemos a necessidade de eventualmente expandir nossa equipe e infraestrutura para atender às demandas do projeto. Estamos preparados para contratar profissionais adicionais, adquirir equipamentos e realizar adequações, conforme necessário. A inclusão de tais ajustes será devidamente planejada e incorporada ao Plano de Trabalho, assegurando que todas as necessidades do projeto sejam atendidas.

Expertise em Transferegov.br

O CVI-Rio possui profissionais com conhecimentos básicos sobre operacionalização no Transferegov.br. Assim, está contratando profissional especialista nessa área, com recursos da parceria, para garantir a gestão eficaz e transparente dos fundos, conforme previsto no Plano de Trabalho.

12. CRONOGRAMA FÍSICO

FÍSICO						
META 1 CONTRATAÇÃO DE EQUIPE						
Meta	Etapas	item	Especificação	Valor (R\$)	Início	Término
1	1.1	CONTRATAR DA EQUIPE				
1	1.1	1.1.1	Contratação de Coordenador Geral do Projeto	R\$145.600,00	01/09/2025	01/10/2026
1	1.1	1.1.2	Contratação de Designer de produto	R\$65.000,00	01/09/2025	01/10/2026
1	1.1	1.1.3	Contratação de Assistente de Design	R\$ 31.200,00	01/09/2025	01/10/2026
1	1.1	1.1.4	Contratação de Assessoria de Comunicação	R\$ 26.000,00	01/09/2025	01/10/2026
1	1.1	1.1.5	Contratação de Analista Transferegov	R\$ 39.000,00	01/09/2025	01/10/2026
1	1.1	1.1.6	Contratação de Assistência Administrativa	R\$ 39.000,00	01/09/2025	01/10/2026
1	1.1	1.1.7	Contratação de Administração do projeto	R\$ 59.800,00	01/09/2025	01/10/2026
TOTAL ETAPA 1.1				R\$ 405.600,00		
TOTAL META 1				R\$ 405.600,00		
META 2 REALIZAR PALESTRAS E OFICINAS FORMATIVAS TEMÁTICAS						
Meta	Etapas	item	Especificação	Valor (R\$)	Início	Término
1	2.1	CONTRATAR OFICINEIROS				
2	2.1	2.1.1	OFICINEIRO - DIREITOS DA PCD	R\$ 1.800,00	01/09/2025	01/10/2026
2	2.1	2.1.2	OFICINEIRO - TECNOLOGIA ASSISTIVA	R\$ 6.000,00	01/09/2025	01/10/2026
2	2.1	2.1.3	OFICINEIRO - SEXUALIDADE	R\$ 3.000,00	01/09/2025	01/10/2026

2	2.1	2.1.4	OFICINEIRO – BRINCAR I	R\$ 2.100,00	01/09/2025	01/10/2026
2	2.1	2.1.5	OFICINEIRO – BRINCAR II	R\$ 3.000,00	01/09/2025	01/10/2026
2	2.1	2.1.6	OFICINEIRO - EMPREGABILIDADE	R\$ 1.500,00	01/09/2025	01/10/2026
TOTAL ETAPA 2.1				R\$ 17.400,00		
2	2.2	CONTRATAR PALESTRANTES				
2	2.2	2.2.1	PALESTRANTE – PLANO DE ENSINO INDIVIDUALIZADO NA REALIDADE	R\$ 6.000,00	01/09/2025	01/10/2026
2	2.2	2.2.2	PALESTRANTE – "O MUNDO EM QUE VIVEMOS" – INCLUSÃO E DIVERSIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR	R\$ 6.000,00	01/09/2025	01/10/2026
TOTAL ETAPA 2.2				R\$ 12.000,00		
TOTAL META 2				R\$ 29.400,00		
META 3 CRIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA						
3	3.1	CONTRATAR RECURSOS E INFRAESTRUTURA PARA O PRODUÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA				
3	3.1	3.1.1	Despesas com Aluguel de Imóvel	R\$ 52.000,00	01/09/2025	01/10/2026
TOTAL ETAPA 3.1				R\$ 52.000,00		
3	3.2	AQUIRIR MATERIAL DE CONSUMO PARA PRODUÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA				
3	3.2	3.2.1	Barra Chata 1 1.2X3.16	R\$ 362,79	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.2	COLA GALÃO 2,8 KG	R\$ 469,50	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.3	Filamento de impressão 3D - aquisição de filamento 3d Branco 1,75 conforme plano de trabalho aprovado	R\$ 839,40	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.4	Atadura Gessada	R\$ 180,00	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.5	Parafuso Chipboard Cabeça Chata caixa 500 uni	R\$ 460,00	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.6	BORRACHA TATAME 10 MM PRETA	R\$ 91,89	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.7	Borracha tatame 20mm 1x1m	R\$ 460,46	01/09/2025	01/10/2026

3	3.2	3.2.8	Borracha tatame 30mm 1x1m	R\$ 691,04	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.9	cadarço de nylon 30mm preto	R\$ 66,50	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.10	Cadarço de nylon 50mm	R\$ 166,20	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.11	CAP ESG 40MM	R\$ 84,00	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.12	CAP SOLD 32MM	R\$ 69,00	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.13	compensado naval 10mm	R\$ 399,96	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.14	COMPENSADO NAVAL 15mm	R\$ 794,34	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.15	CURVA 90 SOLD	R\$ 86,76	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.17	ESPUMA 2CM SOFT	R\$ 379,44	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.18	ESPUMA 5CM SOFT 3046	R\$ 948,56	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.19	eucatex branco 1 face 2,5mm (275X122)	R\$ 290,45	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.20	FLOCOS SACO 5 KGS	R\$ 77,00	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.21	JOELHO 90 SOLD 32MM	R\$ 108,00	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.22	JOELHO 90 SOLD 40MM	R\$ 172,00	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.23	LONA DE ALGODÃO	R\$ 110,70	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.24	Malha Suplex power 1Kg	R\$ 399,20	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.25	NEOPRENE	R\$ 588,00	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.26	REBIT POP	R\$ 88,56	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.27	TE SOLD 32MM	R\$ 42,50	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.28	TE SOLD 40MM	R\$ 284,80	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.29	TUBO SOLD 32MMX6MTS	R\$ 582,00	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.30	TUBO SOLD 40MMX6MTS	R\$ 994,20	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.31	METALON 20X20 P18	R\$ 1.067,00	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.32	METALON 25X25 P18	R\$ 1.395,25	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.33	velcro 50mm preto (rolo com 25m)	R\$ 228,00	01/09/2025	01/10/2026
3	3.2	3.2.34	VASELINA SOLIDA 440G DIMEC*	R\$ 22,50	01/09/2025	01/10/2026
TOTAL ETAPA 3.2				R\$ 13.000,00		
TOTAL META 3				R\$ 65.000,00		
TOTAL GERAL				R\$ 500.000,00		

* Serão realizadas **6 (seis) palestras informativas, 18 (dezoito) oficinas formativas temáticas e a criação de 50 (cinquenta) equipamentos de tecnologia assistiva**, em parceria com escolas públicas, organizações da sociedade civil e instituições sociais que atuam com pessoas com deficiência. As palestras e oficinas ocorrerão entre 1º de outubro de 2025 e 30 de outubro de 2026, aos sábados, das 10h às 17h, com intervalo de uma hora para almoço, em datas a serem definidas conforme a disponibilidade de agenda dos palestrantes e instituições parceiras.

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Parcela	Data Programada	Fonte do Recurso		Total
		Concedente	Conveniente	
1ª Parcela (R\$)	01/10/2025	R\$ 500.000,00		R\$ 500.000,00

14. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

Tipo da despesa	ETAPA	Descrição da despesa	Cod.Natureza Despesa c/ Subitem	ETAPA	Descrição da despesa	Valor Unitário (R\$)	Valor Total
Serviço	1.1	Contratação de Coordenador Geral do Projeto	339039	MÊS	Profissional responsável pelo gerenciamento do projeto e também atua como designer	R\$ 11.200,00	R\$ 145.600,00
Serviço	1.1	Contratação de Designer de produto	339039	MÊS	Profissional responsável por todo o processo de design e na construção de equipamentos de tecnologia assistiva.	R\$ 5.000,00	R\$ 65.000,00
Serviço	1.1	Contratação de Assistente de Design	339039	MÊS	Profissional assessora Designer de produto nas atividades de designer	R\$ 2.400,00	R\$ 31.200,00

Serviço	1.1	Contratação de Assessoria de Comunicação	339039	MÊS	Profissional responsável pela criação peças de divulgação, administração das redes sociais e representar entidade quando demandado	R\$ 2.000,00	R\$ 26.000,00
Serviço	1.1	Contratação de Analista Transferegov	339039	MÊS	Profissional comprovadamente experiente na operacionalização da Plataforma Transferegov	R\$ 3.000,00	R\$ 39.000,00
Serviço	1.1	Contratação de Assistência Administrativa	339039	MÊS	Profissional que dará suporte à Coordenação Geral do Projeto	R\$ 3.000,00	R\$ 39.000,00
Serviço	1.1	Contratação de Administração do projeto	339039	MÊS	Profissional encarregado do acompanhamento da execução e das parcerias	R\$ 4.600,00	R\$ 59.800,00
Serviço	2.1	OFICINEIRO - DIREITOS DA PCD	339039	UNID	Profissional com capacidade e reconhecido conhecimento sobre as temáticas PcD	R\$ 600,00	R\$ 1.800,00
Serviço	2.1	OFICINEIRO - TECNOLOGIA ASSISTIVA	339039	UNID	Profissional com capacidade e reconhecido conhecimento sobre as temáticas PcD	R\$ 1.000,00	R\$ 6.000,00
Serviço	2.1	OFICINEIRO - SEXUALIDADE	339039	UNID	Profissional com capacidade e reconhecido conhecimento sobre as temáticas PcD	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00
Serviço	2.1	OFICINEIRO - BRINCAR I	339039	UNID	Profissional com capacidade e reconhecido conhecimento sobre as temáticas PcD	R\$ 700,00	R\$ 2.100,00

Serviço	2.1	OFICINEIRO - BRINCAR II	339039	UNID	Profissional com capacidade e reconhecido conhecimento sobre as temáticas PcD	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00
Serviço	2.1	OFICINEIRO - EMPREGABILIDADE	339039	UNID	Profissional com capacidade e reconhecido conhecimento sobre as temáticas PcD	R\$ 500,00	R\$ 1.500,00
Serviço	2.2	PALESTRANTE – PLANO DE ENSINO INDIVIDUALIZADO NA REALIDADE	339039	UNID	Contratação de palestrante - Plano de Ensino Individualizado na Realidade	R\$ 2.000,00	R\$ 6.000,00
Serviço	2.2	PALESTRANTE – "O MUNDO EM QUE VIVEMOS" – INCLUSÃO E DIVERSIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR	339039	UNID	Contratação de palestrante – "O MUNDO EM QUE VIVEMOS" – INCLUSÃO E DIVERSIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR	R\$ 2.000,00	R\$ 6.000,00
material	3.1	Despesas com Aluguel de Imóvel	33903910	MÊS	Locação de galpão para elaboração das peças	R\$ 4.000,00	R\$ 52.000,00
material	3.2	Barra Chata 1 1.2X3.16	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 40,31	R\$ 362,79
material	3.2	COLA GALÃO 2,8 KG	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 93,90	R\$ 469,50
material	3.2	Filamento de impressão 3D - aquisição de filamento 3d Branco 1,75 conforme plano de trabalho aprovado	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 139,90	R\$ 839,40
material	3.2	Atadura Gessada	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 6,00	R\$ 180,00
material	3.2	Parafuso Chipboard Cabeça Chata caixa 500 uni	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 115,00	R\$ 460,00
material	3.2	BORRACHA TATAME 10 MM PRETA	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 30,63	R\$ 91,89

material	3.2	Borracha tatame 20mm 1x1m	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 65,78	R\$ 460,46
material	3.2	Borracha tatame 30mm 1x1m	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 98,72	R\$ 691,04
material	3.2	cadarço de nylon 30mm preto	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 33,25	R\$ 66,50
material	3.2	Cadarço de nylon 50mm	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 55,40	R\$ 166,20
material	3.2	CAP ESG 40MM	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 2,80	R\$ 84,00
material	3.2	CAP SOLD 32MM	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 2,30	R\$ 69,00
material	3.2	compensado naval 10mm	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 199,98	R\$ 399,96
material	3.2	COMPENSADO NAVAL 15mm	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 264,78	R\$ 794,34
material	3.2	CURVA 90 SOLD	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 7,23	R\$ 86,76
material	3.2	ESPUMA 2CM SOFT	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 47,43	R\$ 379,44
material	3.2	ESPUMA 5CM SOFT 3046	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 118,57	R\$ 948,56
material	3.2	eucatex branco 1 face 2,5mm (275X122)	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 58,09	R\$ 290,45
material	3.2	FLOCOS SACO 5 KGS	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 77,00	R\$ 77,00
material	3.2	JOELHO 90 SOLD 32MM	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 2,70	R\$ 108,00
material	3.2	JOELHO 90 SOLD 40MM	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 4,30	R\$ 172,00

material	3.2	LONA DE ALGODÃO	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 36,90	R\$ 110,70
material	3.2	Malha Suplex power 1Kg	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 49,90	R\$ 399,20
material	3.2	NEOPRENE	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 73,50	R\$ 588,00
material	3.2	REBIT POP	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 0,18	R\$ 88,56
material	3.2	TE SOLD 32MM	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 4,25	R\$ 42,50
material	3.2	TE SOLD 40MM	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 8,90	R\$ 284,80
material	3.2	TUBO SOLD 32MMX6MTS	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 48,50	R\$ 582,00
material	3.2	TUBO SOLD 40MMX6MTS	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 82,85	R\$ 994,20
material	3.2	METALON 20X20 P18	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 42,68	R\$ 1.067,00
material	3.2	METALON 25X25 P18	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 55,81	R\$ 1.395,25
material	3.2	velcro 50mm preto (rolo com 25m)	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 57,00	R\$ 228,00
material	3.2	VASELINA SOLIDA 440G DIMEC*	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 22,50	R\$ 22,50
VALOR TOTAL							R\$ 500.000,00

Justificativas de despesas previstas:

- 1) 1.1.1 Contratação do Coordenador Geral do Projeto: O Coordenador irá atuar no gerenciamento geral do projeto, responsável por planejar, supervisionar e integrar todas as ações técnicas do projeto, tanto nos atendimentos de tecnologia assistiva quanto nas oficinas e palestras formativas, gerenciamento das equipes, distribuição de tarefas e monitoramento e controle do progresso. Além de realizar a coordenação da logística, levantamento de materiais e monitoramento de cronogramas. Além disso, o profissional irá participar dos atendimentos, apoiar na criação dos desenhos para os projetos individuais, pesquisar os melhores materiais para cada projeto, desenvolver os moldes das pessoas atendidas e responsável pela comunicação interna e externa sobre o progresso do projeto.

- 2) 1.1.2 Contratação de Designer de Produto: A contratação de um designer de produtos com expertise em soluções técnicas voltadas para a criação de dispositivos assistivos é fundamental para garantir a qualidade, a funcionalidade e a acessibilidade dos equipamentos produzidos ao longo do projeto. Este profissional será responsável por conduzir todo o processo de design, desde a escuta das demandas individuais até a entrega final dos produtos personalizados, atuando de forma integrada com a equipe técnica e os beneficiários.
- 3) 1.1.3 Contratação de Assistente de Design: O assistente de design dará suporte técnico ao Designer de Produto do projeto na construção de protótipos e equipamentos de tecnologia assistiva. Sua atuação é indispensável para assegurar agilidade e qualidade na elaboração dos equipamentos.
- 4) 1.1.4 Contratação de Assessoria de Comunicação: A assessoria de comunicação será responsável pela elaboração de peças de divulgação, gestão das redes sociais e representação da entidade quando necessário. Esse serviço é fundamental para garantir a visibilidade das ações, mobilizar o público-alvo e ampliar o alcance das atividades do projeto, além de contribuir para a transparência institucional.
- 5) 1.1.5 Contratação de Analista Transferegov: O analista especializado na Plataforma Transferegov é imprescindível para garantir a correta inserção, alimentação e monitoramento de dados no sistema, assegurando a conformidade com as exigências legais e facilitando a prestação de contas. Sua expertise evita inconsistências e atrasos na gestão financeira do projeto.
- 6) 1.1.6 Contratação de Assistência Administrativa: A contratação de um assistente administrativo é fundamental para apoiar diretamente o Coordenador Geral do Projeto nas atividades operacionais e administrativas do dia a dia. Será responsável por agendar os atendimentos, realizar o primeiro contato com as famílias interessadas, organizar fichas e registros, alimentar o banco de dados do projeto, entrar em contato com fornecedores e parceiros, apoio logístico nas palestras e oficinas, além de consolidar dados e relatórios mensais. Seu foco é garantir a organização dos atendimentos, dados e registros do projeto, assegurando fluidez nas rotinas administrativas e liberando a equipe técnica para se concentrar nas ações-fim do projeto.
- 7) 1.1.7 Contratação de Administração do projeto: A função de administração do projeto envolve uma gestão integrada. Esse profissional será responsável por coordenar e supervisionar todas as operações administrativas do projeto, incluindo: elaboração e controle de contratos, conferência e arquivamento de notas fiscais e relatórios mensais, apoio na prestação de contas, controle da frequência da equipe, análise de planilhas de atendimentos e dos relatórios de satisfação dos beneficiários. Atua de forma transversal, assegurando a integração entre as áreas e a conformidade com as exigências técnicas e financeiras do projeto.
- 8) 2.1 Oficineiros: Contratação de profissionais com conhecimento e experiência em temáticas relacionadas à pessoa com deficiência, responsáveis por conduzir oficinas práticas, educativas e interativas. As oficinas abordam temas como direitos, sexualidade, tecnologia assistiva, empregabilidade, brincar inclusivo e outros aspectos que promovem autonomia, inclusão e fortalecimento de vínculos sociais e familiares. Cada oficineiro adapta o conteúdo à realidade dos participantes, respeitando suas singularidades e potencializando suas capacidades.
- 9) 2.2 Palestrantes: Especialistas convidados para conduzir encontros formativos sobre temas estratégicos, como educação inclusiva, diversidade e cidadania. As palestras têm como objetivo sensibilizar, informar e mobilizar educadores, famílias e comunidade, promovendo a ampliação do conhecimento e o fortalecimento de práticas inclusivas nos diferentes contextos sociais.
- 10) 3.1. Despesas com Aluguel de Imóvel: Aluguel de galpão destinado à produção dos equipamentos de tecnologia assistiva. Será locado em Petrópolis, onde serão realizados a maior parte dos atendimentos. Será o local onde disponibilizaremos máquinas e ferramentas para o trabalho dos designers e onde os equipamentos de tecnologia assistiva serão desenhados, desenvolvidos e produzidos. Este local será alugado para produção dos equipamentos de Tecnologia Assistiva nos 13 meses previstos. Os custos de água, luz e internet estarão incluídos no valor da locação. Este espaço será alugado especificamente para a realização desta atividade. A proposta de locação é para um espaço comercial vazio, disponível, em que o proprietário não possui nenhum vínculo com o projeto. A escolha do local leva em consideração, além do valor possível, localização (facilidade de acesso por meio de transporte público, proximidade de fornecedores e serviços), estrutura física (tamanho, conservação, rede elétrica com possibilidade de 220v e trifásico para as máquinas) e segurança. O CVI-Rio, hoje em dia, não possui estrutura para estas atividades de produção dos equipamentos em maior quantidade, havendo a necessidade de locação de espaço específico para tal atividade.
- 11) 3.2 Aquisição de materiais de consumo para a criação dos equipamentos de tecnologia assistiva: A aquisição dos materiais será essencial para a produção dos equipamentos de tecnologia assistiva personalizados, desenvolvidos de acordo com as necessidades específicas de cada pessoa com deficiência atendida pelo projeto. Esses materiais viabilizam a confecção de órteses, utensílios adaptados, suportes corporais, mobiliários escolares acessíveis, entre outros recursos que não são encontrados no mercado convencional.
- 12) Os custos dos fretes já estão incluídos nos valores. As cotações de materiais que estão sem o valor do frete estão equivalentes com a pesquisa de mercado realizada na região da realização do projeto e foram apresentadas desta forma pois é possível que sejam comprados diretamente de fornecedores locais, sem necessidade de frete. Desta forma, podemos considerar os

valores apresentados na planilha como adequados.

15. BENS/SERVIÇOS

Tipo da despesa	ETAPA	Descrição da despesa	Cod.Natureza Despesa c/ Subitem	ETAPA	Descrição da despesa	Valor Unitário (R\$)	Valor Total
Serviço	1.1	Contratação de Coordenador Geral do Projeto	339039	MÊS	Profissional responsável por planejar, supervisionar e integrar todas as ações técnicas do projeto.	R\$ 11.200,00	R\$ 145.600,00
Serviço	1.1	Contratação de Designer de produto	339039	MÊS	Profissional capacitado a traduzir as demandas específicas das pessoas com deficiência em soluções funcionais e acessíveis, por meio do design centrado no usuário. Atua no desenvolvimento de protótipos de tecnologia assistiva, considerando critérios de ergonomia, conforto, segurança e usabilidade. Possui expertise na análise e seleção de materiais adequados, na resolução de desafios técnicos como encaixes e articulações, e na experimentação de diferentes técnicas de construção. Opera programas de modelagem digital e impressão 3D, documentando o processo de desenvolvimento e propondo melhorias contínuas. Contribui também para a estética e	R\$ 5.000,00	R\$ 65.000,000

					o design universal dos dispositivos, promovendo inclusão e evitando estigmas visuais.		
Serviço	1.1	Contratação de Assistente de Design	339039	MÊS	Profissional assessora a Coordenação Geral do Projeto nas atividades de designer	R\$ 2.400,00	R\$ 31.200,00
Serviço	1.1	Contratação de Assessoria de Comunicação	339039	MÊS	Profissional responsável pela criação peças de divulgação, administração das redes sociais e representar entidade quando demandado	R\$ 2.000,00	R\$ 26.000,00
Serviço	1.1	Contratação de Analista Transferegov	339039	MÊS	Profissional comprovadamente experiente na operacionalização da Plataforma Transferegov	R\$ 3.000,00	R\$ 39.000,00
Serviço	1.1	Contratação de Assistência Administrativa	339039	MÊS	Profissional que dará suporte à Coordenação Geral do Projeto	R\$ 3.000,00	R\$ 39.000,00
Serviço	1.1	Contratação de Administração do projeto	339039	MÊS	Profissional encarregado do acompanhamento da execução e das parcerias	R\$ 4.600,00	R\$ 59.800,00
Serviço	2.1	OFICINEIRO - DIREITOS DA PCD	339039	UNID	Profissional com capacidade e reconhecido conhecimento sobre as temáticas PcD	R\$ 600,00	R\$ 1.800,00
Serviço	2.1	OFICINEIRO - TECNOLOGIA ASSISTIVA	339039	UNID	Profissional com capacidade e reconhecido conhecimento sobre as temáticas PcD	R\$ 1.000,00	R\$ 6.000,00
Serviço	2.1	OFICINEIRO - SEXUALIDADE	339039	UNID	Profissional com capacidade e reconhecido conhecimento sobre as temáticas PcD	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00

Serviço	2.1	OFICINEIRO - BRINCAR I	339039	UNID	Profissional com capacidade e reconhecido conhecimento sobre as temáticas PcD	R\$ 700,00	R\$ 2.100,00
Serviço	2.1	OFICINEIRO - BRINCAR II	339039	UNID	Profissional com capacidade e reconhecido conhecimento sobre as temáticas PcD	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00
Serviço	2.1	OFICINEIRO - EMPREGABILIDADE	339039	UNID	Profissional com capacidade e reconhecido conhecimento sobre as temáticas PcD	R\$ 500,00	R\$ 1.500,00
Serviço	2.2	PALESTRANTE – PLANO DE ENSINO INDIVIDUALIZADO NA REALIDADE	339039	UNID	Contratação de palestrante - Plano de Ensino Individualizado na Realidade	R\$ 2.000,00	R\$ 6.000,00
Serviço	2.2	PALESTRANTE – "O MUNDO EM QUE VIVEMOS" – INCLUSÃO E DIVERSIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR	339039	UNID	Contratação de palestrante – "O MUNDO EM QUE VIVEMOS" – INCLUSÃO E DIVERSIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR	R\$ 2.000,00	R\$ 6.000,00
material	3.1	Despesas com Aluguel de Imóvel	33903910	MÊS	Locação de galpão para elaboração das peças	R\$ 4.000,00	R\$ 52.000,00
material	3.2	Barra Chata 1 1.2X3.16	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 40,31	R\$ 362,79
material	3.2	COLA GALÃO 2,8 KG	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 93,90	R\$ 469,50
material	3.2	Filamento de impressão 3D - aquisição de filamento 3d Branco 1,75 conforme plano de trabalho aprovado	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 139,90	R\$ 839,40
material	3.2	Atadura Gessada	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 6,00	R\$ 180,00
material	3.2	Parafuso Chipboard Cabeça Chata caixa 500 uni	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 115,00	R\$ 460,00

material	3.2	BORRACHA TATAME 10 MM PRETA	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 30,63	R\$ 91,89
material	3.2	Borracha tatame 20mm 1x1m	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 65,78	R\$ 460,46
material	3.2	Borracha tatame 30mm 1x1m	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 98,72	R\$ 691,04
material	3.2	cadarço de nylon 30mm preto	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 33,25	R\$ 66,50
material	3.2	Cadarço de nylon 50mm	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 55,40	R\$ 166,20
material	3.2	CAP ESG 40MM	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 2,80	R\$ 84,00
material	3.2	CAP SOLD 32MM	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 2,30	R\$ 69,00
material	3.2	compensado naval 10mm	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 199,98	R\$ 399,96
material	3.2	COMPENSADO NAVAL 15mm	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 264,78	R\$ 794,34
material	3.2	CURVA 90 SOLD	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 7,23	R\$ 86,76
material	3.2	ESPUMA 2CM SOFT	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 47,43	R\$ 379,44
material	3.2	ESPUMA 5CM SOFT 3046	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 118,57	R\$ 948,56
material	3.2	eucatex branco 1 face 2,5mm (275X122)	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 58,09	R\$ 290,45
material	3.2	FLOCOS SACO 5 KGS	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 77,00	R\$ 77,00
material	3.2	JOELHO 90 SOLD 32MM	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 2,70	R\$ 108,00

material	3.2	JOELHO 90 SOLD 40MM	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 4,30	R\$ 172,00
material	3.2	LONA DE ALGODÃO	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 36,90	R\$ 110,70
material	3.2	Malha Suplex power 1Kg	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 49,90	R\$ 399,20
material	3.2	NEOPRENE	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 73,50	R\$ 588,00
material	3.2	REBIT POP	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 0,18	R\$ 88,56
material	3.2	TE SOLD 32MM	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 4,25	R\$ 42,50
material	3.2	TE SOLD 40MM	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 8,90	R\$ 284,80
material	3.2	TUBO SOLD 32MMX6MTS	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 48,50	R\$ 582,00
material	3.2	TUBO SOLD 40MMX6MTS	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 82,85	R\$ 994,20
material	3.2	METALON 20X20 P18	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 42,68	R\$ 1.067,00
material	3.2	METALON 25X25 P18	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 55,81	R\$ 1.395,25
material	3.2	velcro 50mm preto (rolo com 25m)	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 57,00	R\$ 228,00
material	3.2	VASELINA SOLIDA 440G DIMEC*	33903043	UNID	material necessário para elaboração dos equipamentos	R\$ 22,50	R\$ 22,50
VALOR TOTAL							R\$ 500.000,00

16. RECURSOS HUMANOS

Profissional / Serviço 01	
Cargo/Função/Serviço	Palestrante – Plano de ensino individualizado na realidade
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Responsável por conduzir exposições temáticas durante as palestras, abordando o uso do Plano Educacional Individualizado (PEI), oferecendo orientações práticas para sua construção, aplicação e acompanhamento, com foco na inclusão escolar efetiva.
Forma de contratação	(X) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: graduação b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o serviço de coordenação geral: maior experiência comprovada
	() contratação direta, informar: a) nome completo: b) CPF / CNPJ: c) É membro da instituição cultural? () SIM () NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural:
Dedicação ao projeto	Mensal
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor:
	() com recursos próprios do proponente (X) a cargo do contratado, considerando que poderá ser contratado por CNPJ.

Profissional / Serviço 02	
Cargo/Função/Serviço	Palestrante – "O mundo em que vivemos" – Inclusão e diversidade no ambiente escolar
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Responsável por conduzir exposições temáticas durante as palestras, abordando a inclusão, diversidade e acessibilidade no contexto escolar, o combate ao capacitismo, a promoção da equidade e o uso de tecnologias assistivas, estimulando práticas educativas mais justas e acolhedoras.
Forma de contratação	(X) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: graduação b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o serviço de coordenação geral: maior experiência comprovada
	() contratação direta, informar: a) nome completo: b) CPF / CNPJ: c) É membro da instituição cultural? () SIM () NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural:
Dedicação ao projeto	Mensal
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor:
	() com recursos próprios do proponente (X) a cargo do contratado, considerando que poderá ser contratado por CNPJ.

Profissional / Serviço 03	
Cargo/Função/Serviço	Oficineiro - Direitos da PCD
Atividades a serem desempenhadas no projeto	O oficinairo responsável por mediar oficinas formativas temáticas e espaços de escuta qualificada, sobre os direitos e deveres das pessoas com deficiência; abordando temas como: igualdade e não discriminação, acesso à educação e ao trabalho, acessibilidade, assistência e apoio, autonomia e participação na vida pública.
Forma de contratação	(X) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: graduação b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o serviço de coordenação geral: maior experiência comprovada
	() contratação direta, informar: a) nome completo: b) CPF / CNPJ: c) É membro da instituição cultural? () SIM () NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural:
Dedicação ao projeto	Mensal
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: () com recursos próprios do proponente (X) a cargo do contratado, considerando que poderá ser contratado através de CNPJ.

Profissional / Serviço 04	
Cargo/Função/Serviço	Oficineiro - Tecnologia Assistiva
Atividades a serem desempenhadas no projeto	O oficinairo responsável por mediar oficinas formativas temáticas e espaços de escuta qualificada, sobre o movimento das pessoas com deficiência; Conceito de "deficiência"; Uso do tempo pessoa com deficiência e definições; Conceito de tecnologia assistiva; Categorias de tecnologia assistiva; Exemplos e estudo de casos; Direitos das pessoas com deficiência..
Forma de contratação	(X) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: graduação b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o serviço de coordenação geral: maior experiência comprovada
	() contratação direta, informar: a) nome completo: b) CPF / CNPJ: c) É membro da instituição cultural? () SIM () NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural:
Dedicação ao projeto	Mensal
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: () com recursos próprios do proponente (X) a cargo do contratado, considerando que poderá ser contratado através de CNPJ.

Profissional / Serviço 05	
Cargo/Função/Serviço	Oficineiro – Sexualidade das Pessoas com Deficiência e Redes de Apoio
Atividades a serem desempenhadas no projeto	O oficinairo responsável por mediar oficinas formativas temáticas e espaços de escuta qualificada, abordando a sexualidade, afetividade e direitos sexuais das pessoas com deficiência. Com mediação sensível e abordagem educativa, a atividade traz reflexões sobre corpo, prazer, consentimento, limites e cuidado, respeitando as singularidades de cada participante.
Forma de contratação	(X) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: graduação b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o serviço de coordenação geral: maior experiência comprovada
	() contratação direta, informar: a) nome completo: b) CPF / CNPJ: c) É membro da instituição cultural? () SIM () NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural:
Dedicação ao projeto	Mensal
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: () com recursos próprios do proponente (X) a cargo do contratado, considerando que poderá ser contratado através de CNPJ.

Profissional / Serviço 06	
Cargo/Função/Serviço	Oficineiro – Brincar é encontro: Oficina de experiências lúdicas para pessoas com deficiência e cuidadores.
Atividades a serem desempenhadas no projeto	O oficinairo será responsável por mediar oficinas formativas temáticas e criar um espaço compartilhado entre pessoas com deficiência e seus cuidadores, onde o brincar é valorizado como forma de comunicação, vínculo, escuta e aprendizado. Por meio de atividades simples, acessíveis e lúdicas, promoverá um ambiente de acolhimento e convivência, no qual o corpo, a voz, o olhar e os gestos são reconhecidos como formas legítimas de expressão e interação.
Forma de contratação	(X) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: graduação b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o serviço de coordenação geral: maior experiência comprovada
	() contratação direta, informar: a) nome completo: b) CPF / CNPJ: c) É membro da instituição cultural? () SIM () NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural:
Dedicação ao projeto	Mensal
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: () com recursos próprios do proponente (X) a cargo do contratado, considerando que poderá ser contratado através de CNPJ.

Profissional / Serviço 07	
Cargo/Função/Serviço	Oficineiro – Empregabilidade: direitos, oportunidades e caminhos.
Atividades a serem desempenhadas no projeto	O oficineiro responsável por mediar oficinas formativas temáticas e espaços de escuta qualificada, sobre sobre empregabilidade da pessoa com deficiência, abordando possibilidades de inserção no mercado de trabalho formal e informal. A atividade terá como foco os direitos garantidos por lei, práticas inclusivas, desafios enfrentados e estratégias de superação.
Forma de contratação	(X) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: graduação b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o serviço de coordenação geral: maior experiência comprovada () contratação direta, informar: a) nome completo: b) CPF / CNPJ: c) É membro da instituição cultural? () SIM () NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural:
Dedicação ao projeto	Mensal
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: () com recursos próprios do proponente (X) a cargo do contratado, considerando que poderá ser contratado através de CNPJ.

Profissional / Serviço 08	
Cargo/Função/Serviço	Coordenador Geral do Projeto do projeto
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Coordenar o andamento do projeto e integrar todas as ações técnicas do projeto, tanto nos atendimentos de tecnologia assistiva quanto nas oficinas e palestras formativas. Participará dos atendimentos, criará metas e prazos para a concretização de cada etapa do atendimento. Trabalhará em contato direto com os designers, contribuindo com os processos de cada um. Estará em contato direto com toda a equipe, monitorando os relatórios e registros de todo o projeto. Será responsável por buscar escolas e instituições onde o serviço será ofertado, firmando parcerias e planejando o cronograma de execução das oficinas e palestras. Estará todos os dias no espaço de trabalho locado envolvido no desenvolvimento e construção dos equipamentos e participará ativamente das oficinas, planejando o conteúdo e apresentando os estudos de caso.
Forma de contratação	(X) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: graduação b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o serviço de coordenação geral: maior experiência comprovada () contratação direta, informar: a) nome completo: b) CPF / CNPJ: c) É membro da instituição cultural? () SIM () NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural:
Dedicação ao projeto	Mensal
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: () com recursos próprios do proponente

(X) a cargo do contratado, considerando que poderá ser contratado através de CNPJ, com exceção de MEI.

Profissional / Serviço 09	
Cargo/Função/Serviço	Designer de Produto
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Profissional capacitado a traduzir as demandas específicas das pessoas com deficiência em soluções funcionais e acessíveis, por meio do design centrado no usuário. Atua no desenvolvimento de protótipos de tecnologia assistiva, considerando critérios de ergonomia, conforto, segurança e usabilidade. Possui expertise na análise e seleção de materiais adequados, na resolução de desafios técnicos como encaixes e articulações, e na experimentação de diferentes técnicas de construção. Opera programas de modelagem digital e impressão 3D, documentando o processo de desenvolvimento e propondo melhorias contínuas. Contribui também para a estética e o design universal dos dispositivos, promovendo inclusão e evitando estigmas visuais.
Forma de contratação	(X) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: graduação b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o serviço de coordenação geral: maior experiência comprovada () contratação direta, informar: a) nome completo: b) CPF / CNPJ: c) É membro da instituição cultural? () SIM () NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural:
Dedicação ao projeto	Mensal
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: () com recursos próprios do proponente (X) a cargo do contratado, considerando que poderá ser contratado através de CNPJ.

Profissional / Serviço 10	
Cargo/Função/Serviço	Assistente de Design
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Dar assistência ao Designer de Produtos em todo o processo de design e na construção de equipamentos de tecnologia assistiva.
Forma de contratação	(X) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: graduação b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o serviço de coordenação geral: maior experiência comprovada () contratação direta, informar: a) nome completo: b) CPF / CNPJ: c) É membro da instituição cultural? () SIM () NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural:
Dedicação ao projeto	Mensal
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor: () com recursos próprios do proponente

(X) a cargo do contratado, considerando que poderá ser contratado através de CNPJ.

Profissional / Serviço 11	
Cargo/Função/Serviço	Assessoria de Comunicação
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Divulgar as ações do projeto, incluindo a produção e edição de vídeos curtos das oficinas. Atuará na promoção institucional e no engajamento do público.
Forma de contratação	(X) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: graduação b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o serviço de coordenação geral: maior experiência comprovada
	() contratação direta, informar: a) nome completo: b) CPF / CNPJ: c) É membro da instituição cultural? () SIM () NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural:
Dedicação ao projeto	Mensal
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor:
	() com recursos próprios do proponente (X) a cargo do contratado, considerando que poderá ser contratado através de CNPJ.

Profissional / Serviço 12	
Cargo/Função/Serviço	Analista Transferegov
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Responsável por cadastrar, acompanhar e executar tecnicamente projetos financiados com recursos públicos federais na plataforma Transferegov.br. Atua na inserção de dados, monitoramento físico-financeiro, prestação de contas e interlocução com órgãos concedentes. Garante a conformidade legal e técnica da execução.
Forma de contratação	(X) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: graduação b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o serviço de coordenação geral: maior experiência comprovada
	() contratação direta, informar: a) nome completo: b) CPF / CNPJ: c) É membro da instituição cultural? () SIM () NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural:
Dedicação ao projeto	Mensal
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor:
	() com recursos próprios do proponente

(X) a cargo do contratado, considerando que poderá ser contratado através de CNPJ.

Profissional / Serviço 13	
Cargo/Função/Serviço	Assistência Administrativa
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Responsável por dar assistência ao Coordenador Geral do Projeto, agendar os atendimentos, realizar o primeiro contato com as famílias interessadas, organizar fichas e registros, alimentar o banco de dados do projeto, entrar em contato com fornecedores e parceiros, apoio logístico nas palestras e oficinas, além de consolidar dados e relatórios mensais. Seu foco é garantir a organização dos atendimentos, dados e registros do projeto, assegurando fluidez nas rotinas administrativas e liberando a equipe técnica para se concentrar nas ações-fim do projeto.
Forma de contratação	(X) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: graduação b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o serviço de coordenação geral: maior experiência comprovada
	() contratação direta, informar: a) nome completo: b) CPF / CNPJ: c) É membro da instituição cultural? () SIM () NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural:
Dedicação ao projeto	Mensal
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor:
	() com recursos próprios do proponente (X) a cargo do contratado, considerando que poderá ser contratado através de CNPJ.

Profissional / Serviço 14	
Cargo/Função/Serviço	Administração do projeto
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Coordenar e supervisionar todas as operações administrativas do projeto, incluindo: elaboração e controle de contratos, conferência e arquivamento de notas fiscais e relatórios mensais, apoio na prestação de contas, controle da frequência da equipe, análise de planilhas de atendimentos e dos relatórios de satisfação dos beneficiários. Atua de forma transversal, assegurando a integração entre as áreas e a conformidade com as exigências técnicas e financeiras do projeto.
Forma de contratação	(X) seleção de currículo, informar: a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: graduação b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o serviço de coordenação geral: maior experiência comprovada
	() contratação direta, informar: a) nome completo: b) CPF / CNPJ: c) É membro da instituição cultural? () SIM () NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural:
Dedicação ao projeto	25 horas/semana
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	() com recursos do projeto, informar: a) Especificação do encargo: b) Valor:

() com recursos próprios do proponente

(X) a cargo do contratado, considerando que poderá ser contratado através de CNPJ.

#	Cargo	Formação Profissional	Descrição das atividades	Duração da contratação	Valor da remuneração/encargos	Forma de Contratação
1	Palestrante – Plano de ensino individualizado na realidade	graduação	Responsável por conduzir exposições temáticas durante as palestras, abordando o uso do Plano Educacional Individualizado (PEI), oferecendo orientações práticas para sua construção, aplicação e acompanhamento, com foco na inclusão escolar efetiva.	3 palestras 6 horas	R\$ 2.000,00	PJ
2	Palestrante – "O mundo em que vivemos" – Inclusão e diversidade no ambiente escolar	graduação	Responsável por conduzir exposições temáticas durante as palestras, abordando a inclusão, diversidade e acessibilidade no contexto escolar, o combate ao capacitismo, a promoção da equidade e o uso de tecnologias assistivas, estimulando práticas educativas mais justas e acolhedoras.	3 palestras 6 horas	R\$ 2.000,00	PJ
3	Oficineiro - Direitos da PCD	graduação	Oicineiro responsável por mediar oficinas formativas temáticas versa e espaços de escuta qualificada, sobre os direitos e deveres das pessoas com deficiência; abordando temas como: igualdade e não discriminação, acesso à educação e ao trabalho, acessibilidade, assistência e apoio, autonomia e participação na vida pública.	3 oficinas 6 horas	R\$ 600,00	PJ
4	Oficineiro - Tecnologia Assistiva	graduação	O icineiro responsável por mediar oficinas formativas temáticas e espaços de escuta qualificada, sobre o movimento das pessoas com deficiência; Conceito de "deficiência"; Uso do tempo pessoa com deficiência e definições; Conceito de tecnologia assistiva; Categorias de tecnologia assistiva; Exemplos e estudo de casos; Direitos das pessoas com deficiência..	6 oficinas 12 horas	R\$ 1.000,00	PJ
5	Oficineiro - Sexualidade	graduação	O icineiro responsável por mediar oficinas formativas temáticas e espaços de escuta qualificada, abordando a sexualidade, afetividade e direitos sexuais das pessoas com deficiência. Com mediação sensível e abordagem educativa, a atividade traz reflexões sobre corpo, prazer, consentimento, limites e cuidado, respeitando as singularidades de cada participante.	3 oficinas 6 horas	R\$ 1.000,00	PJ

6	Oficineiro – Brincar I	graduação	O oficineiro será responsável por mediar oficinas formativas temáticas e criar um espaço compartilhado entre pessoas com deficiência e seus cuidadores, onde o brincar é valorizado como forma de comunicação, vínculo, escuta e aprendizado. Por meio de atividades simples, acessíveis e lúdicas, promoverá um ambiente de acolhimento e convivência, no qual o corpo, a voz, o olhar e os gestos são reconhecidos como formas legítimas de expressão e interação.	3 oficinas 6 horas	R\$ 700,00	PJ
7	Oficineiro – Brincar II	graduação	O oficineiro será responsável por mediar oficinas formativas temáticas e criar um espaço compartilhado entre pessoas com deficiência e seus cuidadores, onde o brincar é valorizado como forma de comunicação, vínculo, escuta e aprendizado. Por meio de atividades simples, acessíveis e lúdicas, promoverá um ambiente de acolhimento e convivência, no qual o corpo, a voz, o olhar e os gestos são reconhecidos como formas legítimas de expressão e interação.	3 oficinas 6 horas	R\$ 1.000,00	PJ
8	Oficineiro - Empregabilidade	graduação	O oficineiro responsável por mediar oficinas formativas temáticas e espaços de escuta qualificada, sobre sobre empregabilidade da pessoa com deficiência, abordando possibilidades de inserção no mercado de trabalho formal e informal. A atividade terá como foco os direitos garantidos por lei, práticas inclusivas, desafios enfrentados e estratégias de superação.	3 oficinas 6 horas	RS500,00	PJ
9	Coordenador Geral do Projeto	graduação	Coordenar o andamento do projeto e integrar todas as ações técnicas do projeto, tanto nos atendimentos de tecnologia assistiva quanto nas oficinas e palestras formativas. Participará dos atendimentos, criará metas e prazos para a concretização de cada etapa do atendimento. Trabalhará em contato direto com os designers, contribuindo com os processos de cada um. Estará em contato direto com toda a equipe, monitorando os relatórios e registros de todo o projeto. Será responsável por buscar escolas e instituições onde o serviço será ofertado, firmando parcerias e planejando o cronograma de execução das oficinas e palestras. Estará todos os dias no espaço de trabalho locado envolvido no desenvolvimento e construção dos equipamentos e participará ativamente das oficinas, planejando o conteúdo e	13 MESES	R\$11.200,00	CNPj, com exceção de MEI.

			apresentando os estudos de caso.			
10	Design de Produto	graduação	Profissional capacitado a traduzir as demandas específicas das pessoas com deficiência em soluções funcionais e acessíveis, por meio do design centrado no usuário. Atua no desenvolvimento de protótipos de tecnologia assistiva, considerando critérios de ergonomia, conforto, segurança e usabilidade. Possui expertise na análise e seleção de materiais adequados, na resolução de desafios técnicos como encaixes e articulações, e na experimentação de diferentes técnicas de construção. Opera programas de modelagem digital e impressão 3D, documentando o processo de desenvolvimento e propondo melhorias contínuas. Contribui também para a estética e o design universal dos dispositivos, promovendo inclusão e evitando estigmas visuais.	13 meses	R\$5.000,00	PJ
11	Assistente de Design	graduação	Dar assistência ao Designer de Produtos em todo o processo de design e na construção de equipamentos de tecnologia assistiva.	13 MESES	R\$2.400,00	PJ
12	Assessoria de Comunicação	graduação	Divulgar as ações do projeto, incluindo a produção de material e edição de vídeos curtos das oficinas. Atuará na promoção institucional e no engajamento do público.	13 MESES	R\$2.000,00	PJ
13	Analista Transferegov	técnico	Responsável por cadastrar, acompanhar e executar tecnicamente projetos financiados com recursos públicos federais na plataforma Transferegov.br. Atua na inserção de dados, monitoramento físico-financeiro, prestação de contas e interlocução com órgãos concedentes. Garante a conformidade legal e técnica da execução.	13 MESES	R\$3.000,00	PJ
14	Assistência Administrativa	técnico	Responsável por agendar os atendimentos, fazer o primeiro contato com as famílias interessadas, recolhendo os dados. Organizar fichas e registro dos atendimentos. Alimentar sistema de banco de dados dos atendimentos; fazer contato com fornecedores e parceiros do projeto; organizar dados e relatórios mensais do projeto. Essencial para a organização dos	13 MESES	R\$3.000,00	PJ

			atendimentos, dados e registros do projeto.			
14	Administração do projeto	técnico	Coordenar todas as operações do projeto, incluindo elaborar os contratos de prestação de serviços, receber e conferir os relatórios mensais, acompanhar o projeto e a prestação de contas, receber e conferir as notas fiscais, conferência de planilhas de atendimentos, verificação dos relatórios de análise de satisfação e assegurar a integração das diversas áreas do projeto.	13 MESES	R\$4.600,00	PJ

17. METODOLOGIA/ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Estrutura dos Encontros e Temas Abordados

Ao longo do projeto, serão realizadas 6 palestras informativas e 18 oficinas formativas temáticas, distribuídas em três ciclos de sete encontros. Antes do início dessas atividades — incluindo as ações formativas e os atendimentos para a produção de equipamentos de tecnologia assistiva —, a equipe do projeto, composta pela coordenação e pelo setor de comunicação, fará uma visita presencial a cada instituição parceira. Esses encontros iniciais têm como objetivo apresentar a proposta, alinhar expectativas e fortalecer o engajamento das equipes locais. As atividades abordarão aspectos diversos e interligados da vida das pessoas com deficiência, como direitos, sexualidade, empregabilidade, inclusão escolar, tecnologia assistiva e práticas lúdicas.

Os temas das palestras são:

- “O Mundo em Que Vivemos” – Inclusão e Diversidade no Ambiente Escolar
- “Plano de Ensino Individualizado na Realidade” – Caminhos Personalizados de Aprendizagem

Já as oficinas formativas abordarão:

- Direitos das Pessoas com Deficiência
- Sexualidade e Redes de Apoio
- Empregabilidade e Inserção no Mercado de Trabalho
- Tecnologia Assistiva no Cotidiano
- Brincar é Encontro – Vivências Lúdicas com PcDs



Além desses ciclos, serão oferecidas três oficinas individuais de tecnologia assistiva voltadas a estudantes e profissionais da saúde, como terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas. Essa frente prática busca capacitar tecnicamente os profissionais e ampliar a autonomia dos usuários.

Palestra – O Mundo em Que Vivemos: Inclusão e Diversidade no Ambiente Escolar

Com duração de duas horas, esta palestra propõe uma reflexão crítica e acessível sobre a construção de ambientes escolares mais justos, acolhedores e inclusivos. A partir de uma fala expositiva combinada com espaço aberto para diálogo, serão discutidos temas como capacitismo, equidade, acessibilidade, tecnologias assistivas e o papel transformador da escola na inclusão de pessoas com deficiência. A mediação será feita por um(a) profissional da área de educação inclusiva com experiência em sensibilização institucional. O objetivo é ampliar a compreensão sobre direitos, fomentar atitudes empáticas e apresentar estratégias concretas para tornar ambientes educacionais mais acessíveis. A palestra se destina a educadores, familiares e profissionais da rede de apoio, promovendo um espaço de troca enriquecedor entre os participantes.

Palestra – Plano de Ensino Individualizado na Realidade: Caminhos Personalizados de Aprendizagem

Este encontro formativo aborda de forma prática e sensível os fundamentos e a aplicação do Plano Educacional Individualizado (PEI) como instrumento de garantia do direito à aprendizagem de estudantes com deficiência. Durante duas horas — sendo uma de exposição e outra de interação com o público —, serão trabalhados os aspectos legais, pedagógicos e metodológicos que sustentam o PEI, com exemplos reais e estratégias para sua elaboração, implementação e acompanhamento. A palestra é conduzida por um(a) educador(a) especializado(a) em educação inclusiva e políticas públicas educacionais, e é voltada a profissionais da educação, gestores escolares, terapeutas e familiares. A proposta valoriza o diálogo e a corresponsabilidade de todos os envolvidos no processo educacional.

Oficina – Direitos das Pessoas com Deficiência

Realizada em formato de diálogo aberto, esta oficina promove um espaço dinâmico de esclarecimento sobre os direitos das pessoas com deficiência. Conduzida por um(a) advogado(a) ou especialista em políticas públicas, a atividade tem como base a escuta ativa do público, que participa ativamente guiando os temas por meio de perguntas. Serão abordados assuntos como igualdade e não discriminação, acesso à educação e ao trabalho, acessibilidade, assistência e participação na vida pública. A oficina tem duas horas de duração e é direcionada a PcDs, familiares, profissionais das áreas da educação, saúde, reabilitação e estudantes. Com metodologia dialógica e linguagem acessível, visa fortalecer o conhecimento e a mobilização por direitos e equidade.

Oficina – Sexualidade e Redes de Apoio

Esta oficina oferece um espaço seguro, respeitoso e acolhedor para o diálogo sobre sexualidade, afetividade e direitos sexuais das pessoas com deficiência. Com mediação de profissionais especializados (as) em sexualidade, inclusão e mediação de grupos diversos, e com a presença de

um(a) psicólogo(a), a atividade propõe reflexões sobre corpo, prazer, consentimento, identidade de gênero, limites e cuidado, sempre respeitando as singularidades de cada participante. A metodologia combina conversas mediadas em grupo, dinâmicas sensoriais e partilhas espontâneas, adaptadas aos diferentes modos de comunicação. A oficina é presencial, tem duração de duas horas e é voltada a pessoas com deficiência a partir de 16 anos, com ou sem cuidadores, além de familiares e profissionais da rede. Com até 25 participantes por grupo, busca estimular a autonomia, combater estigmas e fortalecer o protagonismo.

Oficina – Empregabilidade e Inserção no Mercado de Trabalho

Voltada à construção de caminhos reais para a inclusão profissional das pessoas com deficiência, esta oficina de duas horas acontece em formato de encontro dialógico, com participação de um(a) advogado(a) especialista e de uma pessoa com deficiência convidada que compartilha sua experiência no mundo do trabalho. São apresentados direitos garantidos por lei, práticas inclusivas de contratação, estratégias de empregabilidade e articulação com redes de apoio. Com abordagem prática e escuta ativa, a atividade também simula entrevistas, explora desafios cotidianos e estimula a autonomia dos participantes. Voltada a PcDs a partir de 16 anos, cuidadores, familiares e profissionais de RH, educação e saúde, a oficina recebe até 30 participantes por turma e será realizada em espaços acessíveis oferecidos pelas instituições que receberão o projeto.

Oficina – Tecnologia Assistiva no Cotidiano

Conduzida por profissionais do CVI-Rio e do Projeto TAI, esta oficina introduz os conceitos fundamentais da tecnologia assistiva, com foco na ampliação da autonomia das pessoas com deficiência. São abordados tópicos como histórico do movimento PcD, definições de deficiência, categorias e exemplos de dispositivos de tecnologia assistiva, além de estudos de caso para discussão em grupo. Os encontros têm duração de duas horas e são destinados a PcDs, familiares, técnicos de reabilitação, estudantes e profissionais das áreas de design, saúde e educação. A metodologia combina exposição teórica, análise de casos reais e proposição de soluções criativas, promovendo uma compreensão prática sobre a importância da TA no dia a dia.

Oficina – Brincar é Encontro: Vivências Lúdicas com PcDs

Esta oficina propõe um espaço sensível de convivência entre pessoas com deficiência e seus cuidadores, tendo o brincar como linguagem central de vínculo, expressão e escuta. Por meio de dinâmicas acessíveis, como jogos corporais, ritmos, sons e materiais simples (tecidos, papéis, sementes), os participantes são convidados a compartilhar experiências em pequenos grupos, respeitando o tempo e as particularidades de cada um. A condução é feita por profissional com experiência em mediação lúdica e inclusão, que adapta as atividades em tempo real conforme as demandas emergentes. Com duração de duas horas, a oficina tem como objetivo estimular o desenvolvimento sensorial, emocional e criativo, e é voltada a até 30 participantes por encontro — incluindo PcDs de todas as idades, cuidadores e profissionais da rede.

Metodologia Pedagógica

As palestras têm caráter expositivo, com foco na disseminação de conhecimento acessível, sensibilização e ampliação do repertório dos participantes sobre inclusão e equidade. Já as oficinas têm formato híbrido, unindo momentos de explanação, roda de conversa e vivência prática. A mediação será feita por facilitadores qualificados, que estimulam a escuta ativa, o diálogo horizontal e a troca de experiências. A proposta é acolhedora, acessível e adaptável aos diferentes perfis dos participantes, favorecendo a construção de soluções reais para os desafios enfrentados no cotidiano.

Seleção e Perfil do Público Participante

A seleção do público participante será feita em parceria com as instituições da rede pública que irão receber o projeto. A prioridade será dada a pessoas com deficiência, seus familiares e profissionais que atuam diretamente com esse público. Essa definição visa assegurar que os conteúdos formativos e reflexivos cheguem a quem mais se beneficia da proposta. O perfil esperado é diverso, contemplando desde estudantes e educadores até cuidadores, agentes de saúde, terapeutas e lideranças comunitárias. Essa diversidade enriquece os encontros e amplia as possibilidades de construção coletiva de conhecimento.

Divulgação e Mobilização Comunitária

A divulgação do projeto será realizada de forma estratégica, acessível e multicanal. Inicialmente, serão realizados contatos diretos com instituições públicas e organizações parceiras, acompanhados do envio de ofícios de apresentação da proposta. Também serão feitas publicações nas redes sociais do projeto e dos parceiros, além de reuniões presenciais ou online com lideranças comunitárias, gestores locais e conselhos municipais de direitos. Multiplicadores locais — como professores, agentes de saúde e lideranças comunitárias — atuarão como mobilizadores nas regiões atendidas. Quando necessário, serão feitas visitas de sensibilização para fortalecer o engajamento e preparar os espaços para os encontros.

Processo de Inscrição

As inscrições foram pensadas para serem simples, acessíveis e inclusivas. Poderão ser feitas presencialmente, com apoio da equipe da instituição parceira (secretaria, sala de recursos ou coordenação), ou diretamente com a equipe do projeto, por meio de formulário digital personalizado. Também será possível se inscrever via WhatsApp, solução especialmente importante para comunidades com baixa conectividade. Durante a inscrição, serão coletadas informações básicas como nome, idade, perfil (PcD, familiar, profissional ou outro), vínculo institucional e eventuais necessidades específicas de acessibilidade.

Organização das Oficinas e Cronograma

As oficinas serão organizadas conforme o calendário e as rotinas internas de cada instituição parceira. Cada local se comprometerá a receber o ciclo completo de sete encontros, compreendendo a proposta como uma jornada formativa integrada e progressiva. A periodicidade dos encontros poderá variar — quinzenal ou mensal — de acordo com a realidade local, sendo sempre priorizado o engajamento da comunidade. As datas serão definidas em diálogo com os responsáveis institucionais, com flexibilidade para readequações.

Avaliação pelos Participantes e Presença

Durante cada encontro, a presença será registrada por meio de listas físicas ou digitais. Ao final de cada oficina, os participantes preencherão fichas de avaliação individuais, que medem a clareza dos conteúdos, o nível de engajamento e a satisfação com o encontro. Além disso, são aplicadas perguntas abertas como “O que você aprendeu hoje?” e “Algo vai mudar na sua vida depois disso?”, promovendo a autorreflexão e o registro de impactos imediatos.

Avaliação de Impacto Individual

O impacto individual será mensurado com base em relatos espontâneos ou sistematizados dos participantes, em formato escrito, de áudio ou vídeo. Esses relatos permitem compreender como os conteúdos foram assimilados e aplicados à vida prática dos envolvidos. A equipe facilitadora também produzirá relatórios com impressões gerais e destaques observados a cada encontro.

Avaliação Global do Ciclo

Ao final de cada ciclo de sete encontros, será realizada uma avaliação geral. Serão feitas análises comparativas entre os temas com base nos registros, nas fichas de avaliação e nos relatos coletados. Também serão conduzidas entrevistas com participantes-chave — como professores, mães e pessoas com deficiência — para mapear mudanças, redes criadas e desdobramentos concretos. Todo o material será sistematizado em um relatório final que reúne indicadores quantitativos (número de participantes, assiduidade, satisfação) e qualitativos (impacto percebido, transformações relatadas, continuidade das ações).

Integração entre Formação e Prática

A articulação entre as palestras, oficinas temáticas e oficinas práticas de tecnologia assistiva fortalece o impacto do projeto. Ao combinar formação teórica, vivências práticas e soluções personalizadas, a proposta garante não apenas o acesso à informação, mas também a ampliação da autonomia e da participação social das pessoas com deficiência em seus contextos. Essa abordagem integrada reforça a sustentabilidade das ações e contribui para transformações reais nas comunidades atendidas.

PLANO DE PALESTRAS

NOME DO PROJETO: Estrutura de Apoio Inclusiva: Informação, Tecnologia Assistiva e Cuidado para Pessoas com Deficiência, seus Familiares e Profissionais da Rede de Apoio
MODALIDADE: () CURSO () OFICINA (X) PALESTRA
ÁREA TEMÁTICA: Educação Inclusiva / Direitos Humanos / Diversidade e Equidade
NOME DA ATIVIDADE: O Mundo em que vivemos: inclusão e diversidade no ambiente escolar
EMENTA / FORMATO: Discussão de temas essenciais para a promoção de um ambiente escolar mais justo e acolhedor: capacitismo, equidade, acessibilidade, tecnologias assistivas e o papel da escola na inclusão de pessoas com deficiência. serão discutidas estratégias para tornar ambientes, projetos e relações mais acessíveis e inclusivos. Temas que serão abordados: o que é capacitismo e como podemos combatê-lo dentro da escola e na sociedade; A diferença entre igualdade e equidade, mostrando como é importante oferecer condições justas para que todos tenham as mesmas oportunidades; Os direitos das pessoas com deficiência e o papel das escolas e instituições públicas na promoção da acessibilidade e da inclusão educacional; A importância da Sustentabilidade Humana e dos princípios de DEI (Diversidade, Equidade e Inclusão) dentro do ambiente escolar; Exemplos de tecnologias assistivas e soluções práticas que favorecem a autonomia, a participação e o aprendizado de alunos com deficiência. Formato: 2 horas de duração, sendo 1 hora de fala expositiva e 1 hora de perguntas e trocas com o público.
OBJETIVOS: • Sensibilizar a comunidade escolar sobre inclusão e diversidade. • Ampliar a compreensão sobre acessibilidade, equidade e direitos das pessoas com deficiência. • Estimular atitudes transformadoras e empáticas no ambiente educacional. • Apresentar soluções práticas e tecnologias assistivas que favoreçam a inclusão escolar.
METODOLOGIA: Exposição oral, de forma acessível e direta, com recursos visuais e audiovisuais; apresentação de casos reais; exibição de exemplos de tecnologias assistivas; e espaço para perguntas e diálogo aberto com os participantes. O conteúdo será apresentado com exemplos práticos, dados atuais e experiências reais, promovendo a sensibilização de profissionais, familiares e interessados no tema.
RECURSOS DIDÁTICOS: Apresentação em slides; Vídeos curtos; Relatos de experiências reais; Recursos de tecnologia assistiva (exemplos físicos ou demonstrativos em vídeo); Microfone e projetor multimedia.
PÚBLICO-ALVO E QUANTIDADE DE PARTICIPANTES: Professores, coordenadores pedagógicos, profissionais da educação, estudantes de licenciatura, familiares de alunos com deficiência e demais interessados. Participantes por oficina: até 50 pessoas.
FAIXA ETÁRIA: livre
CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES: <i>Interesse no Universo das Pessoas com Deficiência.</i>
PRÉ-REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO: <i>Documentação básica de identificação</i>
LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES: <i>escolas da rede pública e privada, instituições e organizações sociais com trabalhos voltados para o público de pessoas com deficiência.</i>
Nº DE TURMAS: 3 turmas
Nº DE PARTICIPANTES POR TURMA OU POR APRESENTAÇÃO: máximo de 50 participantes
PERIODICIDADE: <i>serão organizadas 3 palestras com datas a serem combinadas em acordo com o cronograma de cada instituição, entre novembro de 2025 e outubro de 2026.</i>
CARGA HORÁRIA: 2 horas
CERTIFICAÇÃO:

REFERÊNCIAS:
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES (APENAS PARA CURSO/OFICINA): <i>Ao final de cada oficina será pedido aos participantes que preencham uma ficha de avaliação</i>
NOME DO PROJETO: Estrutura de Apoio Inclusiva: Informação, Tecnologia Assistiva e Cuidado para Pessoas com Deficiência, seus Familiares e Profissionais da Rede de Apoio
MODALIDADE: () CURSO () OFICINA () SEMINÁRIO () SIMPÓSIO (X) PALESTRA
ÁREA TEMÁTICA: Acessibilidade, inclusão e direitos humanos
NOME DA ATIVIDADE: Plano de Ensino Individual na Realidade
EMENTA / FORMATO: <i>Fundamentos e a aplicação do Plano Educacional Individualizado (PEI) no contexto escolar inclusivo. Princípios legais e pedagógicos que sustentam o PEI, sua estrutura básica e as etapas de elaboração, implementação e acompanhamento. Com base em situações reais e estudos de caso, apresentar estratégias viáveis para lidar com os desafios do cotidiano escolar, buscando garantir o direito à aprendizagem de estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas.</i> <i>A palestra terá a duração de 2 horas.</i> <i>Formato: Palestra formativa com espaço para interação.</i>
OBJETIVOS <i>Capacitar educadores, gestores escolares, pais e demais profissionais envolvidos no processo educacional a compreenderem a importância e a funcionalidade do Plano Educacional Individualizado (PEI);</i> <i>Oferecer orientações práticas para a elaboração, implementação e acompanhamento de PEI's eficazes, promovendo uma educação verdadeiramente inclusiva e que atenda às necessidades específicas de cada estudante;</i> <i>Compreender o papel do PEI na promoção de uma educação inclusiva e equitativa;</i> <i>Fornecer subsídios práticos para elaboração e acompanhamento de planos individualizados;</i> <i>Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da corresponsabilidade no processo de aprendizagem dos estudantes com deficiência.</i>
METODOLOGIA: palestra presencial, com 1 hora expositiva e 1 hora de perguntas e respostas
RECURSOS DIDÁTICOS: <i>Se houver pessoas surdas usuárias de Libras, serão contratados tradutores-interpretres de Libras- Língua Portuguesa..</i>
PÚBLICO-ALVO E QUANTIDADE DE PARTICIPANTES: Educadores, coordenadores pedagógicos, gestores escolares, profissionais da educação inclusiva, terapeutas, pais e responsáveis por estudantes com deficiência ou outras necessidades específicas. Participantes por oficina: até 40 pessoas.
FAIXA ETÁRIA: livre
CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES: <i>Interesse no universo das pessoas com deficiência.</i> <i>Apresentação de documentação básica.</i>
PRÉ-REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO: <i>Documentação básica de identificação</i>
LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES: <i>escolas da rede pública e privada, instituições e organizações sociais com trabalhos voltados para o público de pessoas com deficiência.</i>
Nº DE TURMAS: 3
Nº DE PARTICIPANTES POR TURMA OU POR APRESENTAÇÃO: 40
PERIODICIDADE: <i>serão organizadas 3 palestras, com datas a serem combinadas em acordo com o cronograma de cada instituição, entre novembro de 2025 e outubro de 2026.</i>
CARGA HORÁRIA: 2 horas
CERTIFICAÇÃO:
REFERÊNCIAS:
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES (APENAS PARA CURSO/OFICINA): <i>Ao final de cada oficina será pedido aos participantes que preencham uma ficha de avaliação</i>

PLANO DE OFICINAS

NOME DO PROJETO: Rede de Apoio Inclusiva: Tecnologia Assistiva, Informação e Cuidado para Pessoas com Deficiência, seus Familiares e Profissionais da Rede de Apoio
MODALIDADE: () CURSO (x) OFICINA () SEMINÁRIO () SIMPÓSIO
ÁREA TEMÁTICA: Acessibilidade e inclusão
NOME DA ATIVIDADE: Oficina sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência
EMENTA / FORMATO: <i>Espaço dinâmico de diálogo sobre os direitos das pessoas com deficiência. No formato de perguntas e respostas, o público é convidado a participar ativamente, guiando a conversa com suas dúvidas e interesses. Entre os temas abordados, destacam-se: igualdade e não discriminação, acesso à educação e ao trabalho, acessibilidade, assistência e apoio, autonomia e participação na vida pública. A proposta visa ampliar o conhecimento e a consciência crítica sobre os marcos legais, desafios cotidianos e políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência.</i> <i>Encontro formativo e interativo</i> <i>A oficina terá 2h de duração.</i>
OBJETIVOS: • Promover a escuta ativa e o esclarecimento de dúvidas sobre os direitos das pessoas com deficiência. • Favorecer a apropriação de informações sobre acessibilidade, inclusão e participação social. • Estimular o engajamento de familiares, profissionais da rede de apoio e da sociedade civil na luta por equidade.
METODOLOGIA: <i>Condução horizontal e dialógica, com abertura para perguntas do público ao longo de todo o encontro. O facilitador responde com base em sua experiência e nas legislações vigentes, contextualizando os temas propostos de maneira acessível e respeitosa.</i>
RECURSOS DIDÁTICOS: <i>Se houver pessoas surdas usuárias de Libras, serão contratados tradutores-interpretres de Libras.</i>
PÚBLICO-ALVO E QUANTIDADE DE PARTICIPANTES: <i>estudantes de direito, pedagogia, área de reabilitação e saúde, e outras; educação e saúde; técnicos de reabilitação; familiares e demais interessados.</i>
FAIXA ETÁRIA: Livre
CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES: <i>Interesse no Universo das Pessoas com Deficiência.</i>
PRÉ-REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO: <i>Documentação básica de identificação</i>
LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES: <i>Escolas da rede pública e privada de ensino e instituições de apoio às pessoas com deficiência</i>
Nº DE TURMAS: 3 turmas
Nº DE PARTICIPANTES POR TURMA OU POR APRESENTAÇÃO: <i>será oferecida para um grupo de 50 pessoas, podendo ser avaliada a possibilidade de transmissão remota simultânea para aumentar o número de participantes.</i>
PERIODICIDADE: <i>serão organizadas 3 oficinas com datas a serem combinadas em acordo com o cronograma de cada instituição, entre novembro de 2025 e outubro de 2026.</i>
CARGA HORÁRIA: 2 horas total
CERTIFICAÇÃO:
REFERÊNCIAS:
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES (APENAS PARA CURSO/OFFICINA): <i>Ao final de cada oficina será pedido aos participantes que preencham uma ficha de avaliação.</i>

MODALIDADE: () CURSO (x) OFICINA () PALESTRA () SIMPÓSIO
ÁREA TEMÁTICA: Saúde, autonomia, sexualidade e inclusão
NOME DA ATIVIDADE: Oficina sobre Sexualidade das pessoas com deficiência e Redes de Apoio
EMENTA / FORMATO: A oficina propõe um espaço seguro e acolhedor para diálogos abertos sobre sexualidade, afetividade e direitos sexuais das pessoas com deficiência. Com mediação sensível e abordagem educativa, a atividade traz reflexões sobre corpo, prazer, consentimento, limites e cuidados, respeitando as singularidades de cada participante. O formato é presencial e participativo, com dinâmicas de grupo, escuta ativa e momentos de partilha. Duração: 2 horas
OBJETIVOS: • Reconhecer a sexualidade como direito e parte integral da vida de pessoas com deficiência. • Promover informação e escuta sobre temas como corpo, desejo, gênero, afeto e autocuidado. • Combater tabus, estigmas e preconceitos que afetam a vivência da sexualidade por pessoas com deficiência. • Sensibilizar familiares, cuidadores e profissionais sobre a importância do respeito à autonomia e ao desejo da pessoa com deficiência. • Estimular o protagonismo e a liberdade de expressão dos participantes em relação à sua afetividade e identidade.
METODOLOGIA: O formato é presencial e participativo, com dinâmicas de grupo, escuta ativa e momentos de partilha. Serão propostas oficinas formativas temáticas mediadas com cuidado e escuta, combinadas a dinâmicas sensoriais, imagens e histórias que possibilitem a construção coletiva de conhecimento. O conteúdo será adaptado às diferentes faixas etárias, níveis de compreensão e modos de comunicação dos participantes, garantindo acessibilidade e não exposição forçada.
RECURSOS DIDÁTICOS: Materiais visuais e táteis adaptados (imagens, objetos, esquemas corporais); Roteiros de conversa com linguagem simples e acessível; Intérprete de Libras (se necessário); Espaço seguro, com privacidade e acessibilidade arquitetônica; Equipe de facilitação com experiência em sexualidade, inclusão e mediação de grupos diversos.
PÚBLICO-ALVO E QUANTIDADE DE PARTICIPANTES: Pessoas com deficiência a partir de 16 anos, com ou sem seus cuidadores; familiares; profissionais da educação, saúde, assistência social e áreas afins. Participantes por oficina: até 25 pessoas, garantindo um ambiente íntimo e de confiança.
FAIXA ETÁRIA: Acima de 16 anos
CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES: <i>Idade acima de 16 anos; Interesse no Universo das Pessoas com Deficiência.</i>
PRÉ-REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO: <i>Documentação básica de identificação.</i>
LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES: <i>escolas da rede pública e privada, instituições e organizações sociais com trabalhos voltados para o público de pessoas com deficiência</i>
Nº DE TURMAS: 3 turmas
Nº DE PARTICIPANTES POR TURMA OU POR APRESENTAÇÃO: máximo de 25 alunos
PERIODICIDADE: <i>serão organizadas 3 oficinas com datas a serem combinadas em acordo com o cronograma de cada instituição, entre novembro de 2025 e outubro de 2026.</i>
CARGA HORÁRIA: 2 horas total
CERTIFICAÇÃO:
REFERÊNCIAS:
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES (APENAS PARA CURSO/OFFICINA): <i>Ao final de cada oficina será pedido aos participantes que preencham uma ficha de avaliação</i>

NOME DO PROJETO: Estrutura de Apoio Inclusiva: Informação, Tecnologia Assistiva e Cuidado para Pessoas com Deficiência, seus Familiares e Profissionais da Rede de Apoio
MODALIDADE: () CURSO (x) OFICINA () SEMINÁRIO () SIMPÓSIO
ÁREA TEMÁTICA: Acessibilidade, inclusão e empregabilidade
NOME DA ATIVIDADE: Oficina sobre Empregabilidade da Pessoa com Deficiência: Direitos, Oportunidades e Caminhos
EMENTA / FORMATO: A oficina aborda as possibilidades de inserção profissional da pessoa com deficiência nos mercados formal e informal de trabalho, com foco nos direitos garantidos por lei, práticas inclusivas, principais desafios e soluções possíveis. O encontro será realizado em formato de oficinas formativas temáticas, com a presença de um advogado especialista em direitos da pessoa com deficiência e de uma pessoa com deficiência convidada que atuará como exemplo real de inclusão no mundo do trabalho. Serão compartilhadas estratégias de empregabilidade, caminhos para formação profissional e articulações com redes de apoio.
OBJETIVOS: Informar sobre os direitos trabalhistas das pessoas com deficiência, com base na legislação vigente. Mapear desafios e identificar caminhos possíveis para a inclusão no mundo do trabalho. Apresentar exemplos de boas práticas de empregabilidade inclusiva. Estimular a autonomia e o protagonismo das pessoas com deficiência no processo de busca por oportunidades. Sensibilizar cuidadores, familiares e profissionais sobre o papel da rede de apoio nesse processo.
METODOLOGIA: A oficina será conduzida de forma dialógica e dinâmica. Serão utilizadas oficinas formativas temáticas, atividades em grupo, exibição de vídeos curtos, análise de estudos de caso e simulações de entrevistas e situações do cotidiano profissional. A mediação será feita com escuta ativa e foco na valorização das trajetórias pessoais dos participantes.
RECURSOS DIDÁTICOS: Projetor multimídia com apresentações acessíveis (contraste visual e descrição verbal); Materiais impressos em fonte ampliada e/ou braille, se necessário; Dinâmicas com cartazes, jogos e simulações; Intérprete de Libras (se houver participantes surdos); Espaço adaptado para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida.
PÚBLICO-ALVO E QUANTIDADE DE PARTICIPANTES: Pessoas com deficiência a partir de 16 anos, familiares, cuidadores, profissionais da educação, assistência social, RH e saúde. Participantes por oficina: até 30 pessoas.
FAIXA ETÁRIA: Acima de 16 anos
CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES: Idade acima de 18 anos; Interesse no Universo das Pessoas com Deficiência.
PRÉ-REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO: Documentação básica de identificação
LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES: escolas da rede pública e privada, instituições e organizações sociais com trabalhos voltados para o público de pessoas com deficiência
Nº DE TURMAS: 4 turmas
Nº DE PARTICIPANTES POR TURMA OU POR APRESENTAÇÃO: máximo de 30 alunos
PERIODICIDADE: serão organizadas 4 oficinas com datas a serem combinadas em acordo com o cronograma de cada instituição, entre novembro de 2025 e outubro de 2026.
CARGA HORÁRIA: 2 horas total
CERTIFICAÇÃO:
REFERÊNCIAS:
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES (APENAS PARA CURSO/OFFICINA): Ao final de cada oficina será pedido aos participantes que preencham uma ficha de avaliação.

NOME DO PROJETO: Estrutura de Apoio Inclusiva: Informação, Tecnologia Assistiva e Cuidado para Pessoas com Deficiência, seus Familiares e Profissionais da Rede de Apoio
MODALIDADE: () CURSO (x) OFICINA () SEMINÁRIO () SIMPÓSIO
ÁREA TEMÁTICA: Acessibilidade e inclusão
NOME DA ATIVIDADE: Oficina de tecnologia assistiva: potencial e autonomia da pessoa com deficiência
EMENTA / FORMATO: Breve histórico do movimento das pessoas com deficiência; Conceito de “deficiência”; Uso do termo pessoa com deficiência e definições; Conceito de tecnologia assistiva; Categorias de tecnologia assistiva; Exemplos de produtos de tecnologia assistiva; Exemplos de projetos de tecnologia assistiva desenvolvidos pela Oficina de Tecnologia Assistiva do CVI-Rio e pelo Projeto TAI. A oficina terá 2 horas de duração.
OBJETIVOS: <i>Oferecer gratuitamente encontros formativos sobre Tecnologia Assistiva; sensibilizar um maior número de pessoas para um olhar mais atento para a relação da pessoa com deficiência e o objeto de tecnologia assistiva que favorece o uso das capacidades; fortalecer os potenciais das pessoas com deficiência; apresentar processo para a criação de dispositivos de tecnologia assistiva.</i>
METODOLOGIA: <i>encontros presenciais com dinâmicas em grupos e espaço para compartilhamento de experiências.</i>
RECURSOS DIDÁTICOS: <i>Apresentações com textos e imagens com uso de Data-show, considerando a acessibilidade. Se houver pessoas surdas usuárias de Libras, serão contratados tradutores-interpretres de Libras – Língua Portuguesa.</i>
PÚBLICO-ALVO E QUANTIDADE DE PARTICIPANTES: <i>pessoas com deficiência, seus familiares e profissionais que lidam diariamente com pessoas com deficiência; professores; estudantes de design, pedagogia, área de reabilitação e saúde, e outras; profissionais da área de design, educação e saúde; técnicos de reabilitação; e demais interessados.</i> Cada oficina será oferecida para um grupo de no máximo 40 pessoas.
FAIXA ETÁRIA: livre
CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES: <i>Interesse na área de Tecnologia assistiva e sensibilidade ao universo de pessoas com deficiência.</i>
PRÉ-REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO: <i>Documentação básica de identificação.</i>
LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES: <i>escolas da rede pública e privada, instituições e organizações sociais com trabalhos voltados para o público de pessoas com deficiência.</i>
Nº DE TURMAS: 3 turmas
Nº DE PARTICIPANTES POR TURMA OU POR APRESENTAÇÃO: máximo de 40 alunos
PERIODICIDADE: <i>serão organizadas 3 oficinas com datas a serem combinadas em acordo com o cronograma de cada instituição, entre novembro de 2025 e outubro de 2026.</i>
CARGA HORÁRIA: 2 horas total
CERTIFICAÇÃO:
REFERÊNCIAS:
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES (APENAS PARA CURSO/OFICINA): Ao final de cada oficina será pedido aos participantes que preencham uma ficha de avaliação.

NOME DO PROJETO: Estrutura de Apoio Inclusiva: Informação, Tecnologia Assistiva e Cuidado para Pessoas com Deficiência, seus Familiares e Profissionais da Rede de Apoio
MODALIDADE: () CURSO (x) OFICINA () SEMINÁRIO () SIMPÓSIO
ÁREA TEMÁTICA: Acessibilidade e inclusão
NOME DA ATIVIDADE: Brincar é encontro: Oficina de experiências lúdicas para pessoas com deficiência e cuidadores
EMENTA / FORMATO: Espaço compartilhado entre pessoas com deficiência e seus cuidadores, onde o ato de brincar se transforma em meio de comunicação, vínculo, escuta e aprendizado. A partir de atividades simples, acessíveis e lúdicas, a oficina cria um ambiente de acolhimento e convivência, no qual o corpo, a voz, o olhar e os gestos são valorizados como formas legítimas de expressão. <i>A oficina terá 2h de duração.</i>
OBJETIVOS: • Estimular o brincar como experiência educativa e relacional; • Valorizar o tempo da escuta, da observação e do cuidado; • Fortalecer os vínculos afetivos entre PCDs e seus cuidadores; • Promover o desenvolvimento sensorial, emocional e criativo dos participantes Criar um espaço acessível de convivência e expressão.
METODOLOGIA: A oficina se desenvolve em roda, em pequenos grupos, respeitando o ritmo de cada participante. As atividades envolvem jogos de corpo, brincadeiras musicais, ritmos, versos e dinâmicas de percepção, pensadas para despertar atenção, sensibilidade e presença. A condução é feita com escuta aberta e adaptações constantes às necessidades do grupo.
RECURSOS DIDÁTICOS: Elementos simples do cotidiano e da natureza — tecidos, cordas, sons, papéis, sementes, gestos, palavras e silêncios.
PÚBLICO-ALVO E QUANTIDADE DE PARTICIPANTES: <i>Educadores que lidam com as pessoas com deficiência; pessoas com deficiência e familiares de pessoas com deficiência; profissionais de saúde, fisioterapeutas, técnicos em reabilitação; e demais interessados.</i> Cada oficina, com 2h de duração, será oferecida para um grupo de 30 pessoas, podendo ser avaliada a possibilidade de transmissão remota simultânea para aumentar o número de participantes.
FAIXA ETÁRIA: Livre
CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES: <i>Interesse no universo das pessoas com deficiência.</i>
PRÉ-REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO: <i>Documentação básica de identificação</i>
LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES: <i>Escolas de ensino da rede pública e instituições de apoio à pessoas com deficiência.</i>
Nº DE TURMAS: 3 turmas
Nº DE PARTICIPANTES POR TURMA OU POR APRESENTAÇÃO: máximo de 30 alunos
PERIODICIDADE: <i>serão organizadas 3 oficinas com datas a serem combinadas em acordo com o cronograma de cada instituição, entre novembro de 2025 e outubro de 2026.</i>
CARGA HORÁRIA: 2 horas total
CERTIFICAÇÃO:
REFERÊNCIAS:
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES (APENAS PARA CURSO/OFICINA): <i>Ao final de cada oficina será pedido aos participantes que preencham uma ficha de avaliação.</i>

Produção dos Equipamento de Tecnoogia Assistiva

Para fins deste projeto, adotam-se as seguintes definições:

- **Atendimento** – Conjunto de ações que compreende desde a primeira consulta até a entrega do equipamento de tecnologia assistiva.
- **Consulta** – Cada encontro realizado com a pessoa atendida durante o processo de atendimento, com o objetivo de avaliação, desenvolvimento e entrega do equipamento de tecnologia assistiva.
- **Pessoa atendida** – Indivíduo beneficiado com o equipamento de tecnologia assistiva.
- **Protótipo** – Modelo experimental, ainda em fase de desenvolvimento, criado com o propósito de testar aspectos importantes para a finalização do equipamento de tecnologia assistiva a ser entregue.
- **Equipamento de tecnologia assistiva** – Instrumento, dispositivo, equipamento ou sistema técnico destinado a compensar, atenuar ou neutralizar limitações funcionais, promovendo a reabilitação e ampliando as habilidades de pessoas com deficiência.
- **Órtese** – Categoria de equipamento de tecnologia assistiva que serve de suporte para um membro do corpo, auxiliando na manutenção, recuperação ou ampliação da mobilidade da pessoa com deficiência.

Serão realizados, em média, 6 atendimentos por mês, totalizando 78 atendimentos ao longo do projeto, prevendo que um mesmo beneficiário possa solicitar mais de um atendimento, visto que muitos apresentam múltiplas demandas, exigindo diferentes soluções de tecnologia assistiva. Diante disso, será possível realizar mais de um atendimento para o mesmo beneficiário, viabilizando a criação de equipamentos complementares conforme suas necessidades.

Caso o número de pessoas interessadas ultrapasse o total de vagas disponíveis, será feita uma avaliação para considerar a possibilidade de atendimentos extras. Nessa análise, serão levados em conta critérios como a situação de vulnerabilidade social do candidato, o impacto do equipamento proposto na sua rotina diária e o potencial de ampliação de sua inclusão social.

Cada atendimento resultará na entrega de um equipamento de tecnologia assistiva personalizado. Em média, cada atendimento envolve três consultas, podendo haver variações conforme a complexidade do caso.

a) Avaliar a necessidade da pessoa

A primeira consulta será realizada com a presença da equipe de design, sob a orientação de um fisioterapeuta. Nesse primeiro encontro, ouvimos atentamente a pessoa com deficiência, assim como seus familiares ou acompanhantes, com o objetivo de compreender tanto suas necessidades quanto seus desejos. A partir dessa escuta, já é possível realizar medições, confeccionar moldes e iniciar os primeiros esboços do equipamento, sempre priorizando a funcionalidade e a eficiência da solução proposta.

b) Desenvolver o equipamento

Após essa etapa, a equipe de design, em conjunto com a gerência de projeto, definirá um cronograma para a produção dos primeiros protótipos. Na segunda consulta, prevista para a semana seguinte, esses protótipos serão apresentados à pessoa atendida, acompanhados de sugestões de desenvolvimento que envolvem variações de conexão, formato, espessura do material, peso, entre outros aspectos.

A partir da análise conjunta com o atendido, a equipe irá considerar fatores como conforto, usabilidade e eficácia funcional para ajustar o equipamento. Nas consultas seguintes, essas versões iniciais serão testadas e refinadas, até que se chegue a um produto final personalizado.

Esse processo costuma se consolidar em três consultas, realizadas semanalmente, com um tempo médio de 30 dias entre o primeiro atendimento e a entrega do equipamento. No entanto, devido a fatores relacionados à vulnerabilidade social — como dificuldades de transporte em dias de chuva, questões de saúde, ou contextos de violência nas comunidades —, é comum que algumas pessoas atendidas enfrentem obstáculos para comparecer às consultas agendadas. Por isso, o prazo pode eventualmente se estender além de um mês.

Ao final de cada mês, são entregues os equipamentos finalizados. Todo o processo é documentado com registros fotográficos e anotações detalhadas na ficha individual de cada pessoa atendida, armazenadas em um banco de dados que permite o acompanhamento e facilita eventuais atendimentos futuros.

Mapeamento do Processo – Desenvolvimento de Equipamentos de Tecnologia Assistiva Personalizados

1. SELEÇÃO DO BENEFICIÁRIO

- Identificação das demandas específicas da pessoa atendida, com base em suas necessidades funcionais, contexto social e cotidiano.

2. PRIMEIRA CONSULTA – INÍCIO DO PROCESSO

- Agendamento da avaliação presencial.
- Realização da consulta inicial com apoio interdisciplinar.
- Coleta de medidas, confecção de moldes e início dos esboços do equipamento, com foco na função desejada.

3. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DOS PROTÓTIPOS

- Elaboração do cronograma de produção.
- Início da fabricação dos primeiros protótipos a partir das informações colhidas na primeira consulta.

4. SEGUNDA CONSULTA – APRESENTAÇÃO E AJUSTES INICIAIS

- Apresentação e experimentação dos protótipos.
- Discussão conjunta sobre preferências, conforto, eficácia e facilidade de uso.
- Coleta de impressões e sugestões para ajustes no design e funcionalidade.

5. TERCEIRA CONSULTA – ENTREGA E AJUSTES FINAIS

- Entrega do equipamento finalizado.
- Avaliação da funcionalidade e orientação de uso à pessoa atendida e seu acompanhante/cuidador.
- Caso necessário, realização de novos ajustes e agendamento de consulta complementar para finalização.
- O ciclo segue até que se atinja a versão ideal para o uso cotidiano.

6. DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVAMENTO

- Registro fotográfico e descritivo de todo o processo em ficha individual.
- Armazenamento em banco de dados próprio, possibilitando consultas futuras e continuidade do atendimento.
- Cada atendimento prevê no mínimo três encontros presenciais, com duração média de 1 hora por sessão.

Serão desenvolvidos equipamentos de tecnologia assistiva com uma ampla variedade de funções, voltados, principalmente, para a criação de órteses personalizadas destinadas a atividades específicas como escrita, higiene pessoal e bucal, uso de telas sensíveis ao toque, ortografia, desenho e adequações posturais em cadeiras de rodas, entre outras.

A produção envolve o uso de materiais diversos, incluindo gesso para moldes, chapas plásticas, estruturas em alumínio, tecidos, aviamentos e tecnologias de impressão 3D. As órteses impressas utilizarão bioplásticos como PLA (ácido polilático, proveniente de fontes renováveis) e PETG.

Serão desenvolvidos equipamentos de tecnologia assistiva com uma gama diversa de funções. Em sua maioria são órtese para usos específicos (escrita, higiene pessoal, higiene bucal, controle de touch-screen, ortografia, desenho, acessórios para adequação postural em cadeiras de rodas, etc). Usando para tanto, materiais diversos como gesso para moldes, chapas plásticas, alumínio para estruturas, tecidos e aviamentos, além de órteses impressas por impressora 3D usando bioplástico PLA (polímero termoplástico feito com ácido-lático, a partir de matérias-primas que têm fontes renováveis) e PETG (material reciclado e reciclável).

c) Entrega do Equipamento

A entrega dos equipamentos é realizada com o devido acompanhamento, garantindo orientações de uso tanto para a pessoa atendida quanto para seus cuidadores, acompanhantes ou familiares. Por se tratarem de dispositivos simples, funcionais e acessíveis, não é necessário nenhum tipo de treinamento técnico específico. O objetivo é assegurar que todos compreendam facilmente o uso adequado do equipamento em seu cotidiano.

d) Acompanhamento

Um mês após a entrega do equipamento, é realizado um contato com a pessoa atendida, por telefone ou WhatsApp, para coletar um feedback sobre o uso do dispositivo e verificar o nível de adaptação. Caso sejam identificadas dificuldades ou necessidade de ajustes, uma nova consulta é agendada para reavaliação. Se, mesmo após esse período, o equipamento não atender de forma satisfatória às necessidades da pessoa beneficiada, o processo é reiniciado a partir da segunda etapa. Nessa fase, é elaborado um novo cronograma para o desenvolvimento e apresentação de protótipos, visando à criação de um equipamento mais adequado.

Após seis meses, um novo contato é realizado para avaliar as condições de uso do equipamento, sua durabilidade e o grau de satisfação do usuário.

e) Formas de Acesso / Parcerias

A divulgação do projeto será realizada por meio de parcerias estratégicas com instituições que já possuem histórico de colaboração com o CVI-Rio, bem como por meio da identificação de novas organizações que atuam com a inclusão de pessoas com deficiência, como escolas, organizações sociais (OS), ONGs, entre outras.

A equipe de comunicação do projeto fará contato direto com essas instituições para apresentar a proposta e oferecer os serviços previstos. Nesse primeiro contato, serão disponibilizados telefone e WhatsApp, facilitando o acesso dos interessados.

Além disso, divulgaremos redes sociais do projeto (Instagram e Facebook), que ampliarão o alcance da divulgação por meio de conteúdos informativos e anúncios segmentados para o público-alvo em níveis local, regional e nacional.

As inscrições serão realizadas por contato telefônico. Nessa etapa, uma profissional responsável fará uma breve triagem, coletando dados pessoais, informações sobre a deficiência e os objetivos da pessoa atendida, a fim de orientar a elaboração do projeto de tecnologia assistiva e agendar a primeira consulta.

18. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A execução do projeto será acompanhada por meio de um sistema contínuo de monitoramento técnico, físico e financeiro. Serão elaborados relatórios trimestrais no sistema Transferegov.br, com base nos atendimentos realizados, metas alcançadas e recursos utilizados.

O controle das atividades será realizado por meio de instrumentos como: fichas de inscrição dos beneficiários, listas de presença e pesquisa de satisfação das palestras e oficinas formativas temáticas, registros de atendimento individualizado, declarações de recebimento dos equipamentos com titularidade e relatórios fotográficos que documentem o desenvolvimento das ações. Esses dados subsidiarão a avaliação final do projeto e poderão orientar melhorias futuras.

19. FUTURO DO PROJETO

O projeto deixará como legado um conjunto de práticas consolidadas que integram tecnologia assistiva e formação cidadã, gerando impactos concretos na vida das pessoas com deficiência e de suas redes de apoio. A expectativa é de continuidade das ações, ainda que com estrutura reduzida, garantindo o acompanhamento dos equipamentos produzidos, bem como sua manutenção e readequações futuras, por meio de retornos periódicos programados.

A produção de equipamentos de Tecnologia Assistiva permanecerá ativa após o encerramento do projeto, viabilizando tanto a manutenção quanto a produção de novos equipamentos sob demanda, com base na metodologia participativa e adaptada às necessidades individuais dos usuários. Também será prioridade estabelecer novas parcerias com universidades – especialmente cursos de Design e Engenharia, promovendo a participação de estudantes no processo de criação de soluções acessíveis e introduzindo o tema da tecnologia assistiva nos currículos acadêmicos.

Além disso, pretende-se ampliar a rede de atuação por meio da continuidade das oficinas formativas temáticas e palestras formativas em instituições públicas, escolas e organizações da sociedade civil, fortalecendo o processo contínuo de conscientização, inclusão e formação.

Rio de Janeiro, 06 de julho de 2025.

LUIS GUSTAVO
MILWARD DE ANDRADE
MACIEL:67646425753

Assinado de forma digital por
LUIS GUSTAVO MILWARD DE
ANDRADE MACIEL:67646425753
Dados: 2025.09.03 21:04:28
-03'00'

Luís Gustavo Milward A. Maciel
Presidente